

UNIPEA

del

ON



CAMPAÑA NACIONAL DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

(Fundada no Recife, em 29-7-1943)

Rua Alcindo Guanabara, 20 Sala 705 - 7.º Andar
RIO DE JANEIRO

Relatório dos Primeiros

Dez Anos de Lutas em Favor do Ensino Gratuito

1953

“No Brasil só há um problema Nacional - A Educação do Povo”

[Miguel Couto]

Em comemoração ao 10º aniversário da C. N. E. G. resolvemos relatar o desenrolar da idéia e movimento Cenegista neste decênio de lutas através dos anos e do Brasil.

Demos a este trabalho a forma de u'a Memória e dirigimo-la ao coração da gente brasileira:-

A você Cenegista amigo! para que a fôrça dêsse ideal vencendo anos de resistência e indiferentismo, e o exemplo da persistência vencendo onde parecia fracassar a idéia, lhe retemperem o ânimo e o entusiasmo.

E a você que ainda não conhece esta nobre Campanha!:-

A você dedicamos especialmente este relato esperando que ele o convença de que cooperar com a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos significa redescobrir este Brasil imenso, asfixiado nos tentáculos de pavorosa ignorância impossibilitando tôdas as nossas aspirações de felicidade comum de progresso e de grandeza.

Que ao terminar a leitura dessa Memória você seja um novo e ardoroso Cenegista.

Em cada canto do Brasil, um ginásio gratuito será o Brasil descobrindo-se a si mesmo, firmando a sua consciência, ocupando o lugar que lhe cabe no concôrto das Nações. E, àquele que ainda não é "um dos nossos", brademos com fervor idealista:

"AMIGO AVANTE,
NA FALANGE CENEGISTA
OCUPA O TEU LUGAR!"

GINÁSIOS EM FUNCIONAMENTO:

| | | | |
|------------|---|---|--------|
| Amazonas | "Coarí", em Coarí..... | 4 | séries |
| | "Maués", em Maués..... | 4 | " |
| | "Ajuricaba", em Manaus..... | 4 | " |
| Pará | "Abraão Leví", em Belém..... | 4 | " |
| Maranhão | "Gomes de Souza", em Grajau..... | 4 | " |
| | "Balsense", em Balsas..... | 2 | " |
| | "Codoense", em Codó..... | 1 | " |
| Piauí | "Padre Marcos", em Jaicós..... | 1 | " |
| Paraíba | "Castro Pinto", em João Pessoa..... | 4 | " |
| | "Monteiro", em Monteiro..... | 4 | " |
| | "N. S. do Bom Conselho", em Princêza..... | 4 | " |
| Pernambuco | "Castro Alves", em Recife..... | 4 | " |
| | "Rui Barbosa", em Paulista..... | 2 | " |
| | "Padre Cromácio Leão", em Jaboatão..... | 1 | " |
| | "Barão de Bonito", em Bonito..... | 1 | " |
| Alagoas | "São José", em São José da Lage..... | 4 | " |
| | "Sant'Ana", em Sant'Ana do Ipanema..... | 4 | " |
| | "N. S. do Bom Conselho", em Arapiraca..... | 4 | " |
| | "N. S. do Pilar", em Pilar..... | 4 | " |
| | "Dom Antonio Brandão", em Pão de Açucar..... | 3 | " |
| | "São Miguel", em São Miguel dos Campos..... | 2 | " |
| | "S. Maria Madalena", em União dos Palmares..... | 1 | " |
| Bahia | "Firmino Alves", em Itabuna..... | 1 | " |
| E. Santo- | "Teresense", em Santa Tereza..... | 4 | " |
| | "São Mateus", em São Mateus..... | 4 | " |
| | "Cel. Antonio Honório", em B. J. do Norte..... | 1 | " |
| | "Itaguaçu", em Itaguaçu..... | 1 | " |
| | "Guaraparí", em Guaraparí..... | 1 | " |
| E. do Rio | "Felisberto de Carvalho", em Niteroi..... | 4 | " |
| | "Prof. Miguel Jardim", em Niteroi..... | 3 | " |
| | "Orlando Rangel", em São Gonçalo..... | 3 | " |
| | "Neves", em Neves - São Gonçalo..... | 3 | " |
| | "Fernando Costa", em Itaguaí..... | 3 | " |
| | "Alberto Torres", em Itaboraí..... | 2 | " |
| | "Barra Mansa", em Barra Mansa..... | 4 | " |
| | "Ana Maria Gomes", em Duque de Caxias..... | 2 | " |

| | | | |
|-------------|--|-----|--------|
| E. do Rio | - "Maricá", em Maricá..... | 1 | séries |
| | "Oliveira Viana", em Niteroi..... | 1 | " |
| | "Caribé da Rocha", em Pádua..... | 1 | " |
| | "N. S. das Graças", em Miracema..... | 1 | " |
| | "Maestro Masini", em Lage..... | 1 | " |
| | "Mancel Duarte", em Rio Bonito..... | 1 | " |
| | "Volta Redonda", em Volta Redonda..... | 1 | " |
| D. Federal | - "França Junior", na Penha..... | 4 | " |
| | "Comerciários", em Olaria..... | 2 | " |
| | "Coelho Neto", em Coelho Neto..... | 2 | " |
| | "Cinco de Novembro", em São Cristovão..... | 1 | " |
| M. Gerais | - "Vigário Raimundo", em Santos Dumont..... | 3 | " |
| | "Leonel Franca", em Belo Horizonte..... | 2 | " |
| | "Mons. Artur de Oliveira", em B. Horizonte...2 | | " |
| | "Costa Sena", em Belo Horizonte..... | 1 | " |
| | "Monteiro Lobato", em Juiz de Fôra..... | 1 | " |
| Goíás | - "Prof. Ferreira", em Goiânia..... | 4 | " |
| | "Inhumas", em Inhumas..... | 4 | " |
| | "Armando Gomes", em Vianópolis..... | 4 | " |
| | "Otaviano de Moraes", em Paraúna..... | 4 | " |
| | "Nestório Ribeiro", em Jataí..... | 4 | " |
| M. Grosso | - "Barão do Rio Branco", em Campo Grande..... | 4 | " |
| | "Bela Vista", em Bela Vista..... | 4 | " |
| Paraná | - "Prof. João Cândido", em Curitiba..... | 4 | " |
| S. Catarina | "Antonieta de Barros", em Florianópolis..... | 1 | " |
| | "Eugenio Muller", em Itajaí..... | 1 | " |
| R. G. Sul | - "Sdor. Salgado Filho", em Porto Alegre..... | 2 | " |
| | "Sepé Tiarajú", em Santo Ângelo..... | 1 | " |
| | "Soares de Barros", em Ijuí..... | 1 | " |
| | Total de Ginásios..... | 65. | |

I - HISTÓRICO

O DESPERTAR DE UM IDEAL

Pernambuco recebia, em Janeiro de 1941, um jovem que, sem dinheiro, se aventurava a conseguir um título de bacharel em Direito.

Depois de sofrer dificuldades de toda espécie, Felipe Thiago Gomes foi levado, por mão amiga, à Casa do Estudante de Pernambuco, modelar Instituição que tantos benefícios tem propiciado à mocidade nordestina. Seu Presidente, Hélio Mendonça, acolheu-o fraternalmente e designou-o para ajudar na portaria. Quinze dias depois foi transferido para a biblioteca, onde viria a descobrir verdadeiro mundo novo em contacto com autores que o despertaram para uma vida nova.

Matriculado no tradicional Ginásio Pernambucano, hoje Colégio Estadual, fazendo o trajeto a pé do Derby ao estabelecimento, aproveitava a longa caminhada para pensar na situação dos jovens que, como êle, não possuíam recursos para estudar.

Via colegas caminharem para o hospital dos tuberculosos...

Sentia na própria carne o sofrimento do moço pobre que desejava emancipação pela cultura...

Um dia, teve uma alegria imensa ao deparar no livro " O Drama da América Latina " de John Gunther, a experiência realizada, no Perú, pelos universitários que criaram cursos gratuitos para as classes pobres.

Falou imediatamente sobre o fato com Everardo Luna e Carlos Luiz de Andrade, êste sempre agitado e à procura de algo renovador.

A idéia foi bem aceita. Severino Florêncio Teixeira, Alcides de Sena, Hélio Dantas, José Rafael de Menezes, Edgar de Andrade e José Dias da Silva, todos jovens, esquecidos das frivolidades que sempre acompanham a juventude, sentindo o agulhão da impotência econômica diante do mercantilismo do ensino, deliberaram enfrentar o problema e resolvê-lo para os demais jovens em idêntica situação.

E assim, - no dia 29 de julho de 1943, - reuniram-se pela primeira vez, na Casa do Estudante.

Resolveram que não seria preciso diretoria: Cada qual seria responsável pelo progresso da CAMPANHA DO GINASIANO POBRE, nome escolhido para a organização. Todos lutariam para que o sonho se convertesse numa realidade, convencendo a todos que estava em marcha um grupo de jovens que visava um objetivo elevado e novo na educação nacional.

Decidiram que seria publicado um boletim, e formariam um teatro de estudantes para veículo de propaganda da idéia.

O Teatro do Estudante de Pernambuco foi uma notável realização da CAMPANHA DO GINASIANO POBRE. Soverino Florêncio Teixeira e Joel Pontes foram os orientadores e grandes responsáveis pelo sucesso da difícil experiência.

Várias representações foram levadas nos subúrbio de Recife. Aproveitavam os humildes palcos dos Centros Recreativos Operários e aos sábados e domingos, quando todo mundo descansava, os jovens carregando material do teatro, suavam e alegremente encenavam "Um Escorrêgo", "O Presente de Aniversário", "O Médico de Cabrobó". Tudo sem assistência técnica mas os homens e mulheres humildes daqueles subúrbios saíam satisfeitos - viam no grupo uma rapaziada responsável, sentiam nas palavras do orador (quase sempre José Dias da Silva) algo que lhes tocava o coração. E aquele grupo idealista, muitas vezes olhando para aquela assistência apinhada num salão, ou espalhada sob um céu estrelado, presenciava lágrimas de emoção nas faces daqueles nordestinos que não choravam mais ante as desventuras, mas se comoviam pela sinceridade e beleza das palavras daqueles moços que lutavam por melhores dias para seus filhos.

Na excursão a Morenos, em 13 de Novembro de 1943, a primeira de uma série, participaram das representações: Joel Pontes, Epitácio Gadelha, Genivaldo Wanderley, Florêncio Teixeira, Dias da Silva, Alcides Rodrigues do Sena, Felipe Thiago Gomes e outros.

O Teatro do Estudante, nascido e criado como meio de difusão da idéia "Cenogista", esteve nesta função até 1944 pois já em abril de 1945, devido ao seu desenvolvimento, passou a ser um movimento autonomo sob a orientação dos Diretórios Acadêmicos e posteriormente sob a direção de Hermilio Borba Filho elevou-se ao nível dos melhores do país.

O Boletim cujo primeiro número saiu em agosto, também foi um meio extraordinário de difusão do Movimento.

Leiamos o que, nos primeiros números, escreveram naquele ano de 1943, os moços que pensaram e criaram a Campanha pelos Ginásios Gratuitos.

Felipe Thiago Gomes - "O Recife vô surgir, agora e pela primeira vez, no Brasil, um grupo de moços entusiastas para abrir novos caminhos e acender novas luzes nas inteligências de dezenas de rapazes pobres, que apenas têm o curso primário e não podem, por motivo financeiro, continuar os seus estudos. A mocidade quer e esperamos que o povo aplauda".

Alcides Rodrigues de Sena - "Nós cogitamos e vamos fundar a Campanha para o "ginasiano pobre". Um colégio. Uma casa nossa, como um amplexo acolhendo e ajudando todos os pobres que de sejam fazer o " ginásio ". Um oasis para saciar a sêde do "caminheiro" ávido de saber. Do moço pobre. Rôto. Sem livros e sem farda. Descalço e sem gravata. - Nós venceremos. Não teremos somente a "arrancada". Há mãos estiradas pedindo saber. Inteligências anônimas. Vocações atrofiadas. E nós iremos ao seu encontro. Estamos " em luta ". Queremos o seu apôio".

Carlos Luiz de Andrade - " Com o surto de necessidades cada vez mais prementes, os colégios se foram tornando deficientes por incapazes de suportar o grande número de interessados, pelos horários inconvenientes aos que trabalham, etc.... Essas deficiências são justificáveis, desde que é sabido ser impossível tal empreendimento sem ajuda do próprio povo. As provas estão nos regimes totalizantes que tomando a sí tôda a iniciativa, restringem a própria pessoa dos indivíduos, ou a fazem desaparecer. Foi pensando justamente nisso, que iniciamos esta CAMPANHA DO GINÁSIANO POBRE; para colaborar com o govêrno na obra de soerguimento cultural da pátria ".

Joel Pontes - " Nosso ideal é colaborar na formação de uma consciência nacional, ajudando a eclosão de personalidades e inteligências talvez brilhantes que se perdem por falta de solidriedade nossa. Queremos os ginasianos pobres - pequenos empregados, operários, trabalhadores - todos concientes de que existe uma sociedade em cujo seio vivem, concientes dos seus deveres para com essa sociedade e dos seus também. Queremos homens que não vejam somente as notícias de jornal - mas que saibam opinar, que compreendam a influência delas na vida de todos, e o que elas representam como evolução do mundo, como vitória do Bem e como motivo de vida. Aceitamos de melhor grado, do que se recebessemos dinheiro, colegas animados pelo nosso ideal ".

José Dias da Silva - " Ao som do clarim do nosso idealismo, ao ruflar das caixas do nosso entusiasmo - nos marchamos. O Brasil aberto diante de nós. Inteligências ansiando por saber. Ouvimos brados suplicando livros e semearemos livros pelo Brasil inteiro, ergueremos ginásios pela Pátria toda, teremos espíritos formados e cultos, edificaremos a geração que construirá a Pátria por nós sonhada ".

Genivaldo Wanderley - " De jovens desinteressados é que é formada a Campanha do Ginasiano Pobre, jovens que querem lutar, lutar sempre, unidos para a conquista de um ideal são ".

II - A FORÇA DE UM IDEAL

No correr dos anos a idéia frutificou, tomou vul
to - O ideal é uma fôrça que arrasta...

A semente correu de norte a sul de leste a oeste.

Levava-a o coração de um homem forte e bom!

E a semente vigorosa germinou sempre.

1943

A IMPRENSA

A Campanha do Ginasiano Pobre ganhou logo as pá-
ginas dos jornais recifences e foi repercutir no " Rebate " de Cam-
pina Grande, que no dia 4 de setembro de 1943, publicava interessan-
te artigo do jornalista Epitacio Soares. A " Gazeta " de Alagôas,
no dia 30 de setembro de 1943, fazia elogiosas referências à Campa-
nha, e, no dia imediato, " O Semeador " de Maceió tecia ótimo comen-
tário ao movimento.

Muito contribuiu para a propagação dos ideais da
organização, o Boletim da C. G. P., cujo primeiro número saiu publi-
cado no mês de agosto de 1943.

PRIMEIRAS ADESÕES

Pessoas das mais representativas da vida social
recifense, foram, com palavras e gestos amigos, animando o grupo
de moços que surgia com vontade de vencer. Declinamos comovidos e
respeitosamente, os nomes: do Professor Anibal Fernandes, naquela
época Diretor do Ginásio Pernambucano, hoje Colégio Estadual de Per-
nambuco; Padre Argemiro Gonçalves, Dr. Waldemar de Oliveira, Comen-
clador Jaime Santos, escritores Câmara Cascudo, Alvaro Lins e outros.

ATIVIDADES

De julho de 1943 a julho de 1944, os promotores
da Campanha, tomaram o tempo com a difusão da idéia. Percorreram os
subúrbios do Recife, ora encenando peças, ora fazendo palestras nos
Centros Educativos Operários.

No dia 7 de setembro de 1943, subscrito por nove estudantes, era distribuído, durante o desfile escolar, Boletim, que começava assim: -

" Sem cultura e sem valores nunca teremos uma grande Pátria.

O sangue dos heróis, o túmulo dos mártires, a poeira gloriosa dos combates que vencemos, não bastam para que sejamos um grande povo.

Ao lado das chaminés fumegantes de nossas fabricas, ao lado do glorioso Exército de Caxias e da Marinha de Tamandaré, ao lado do nosso poderio economico, devemos colocar a educação de nossa juventude ".

Em dezembro de 1944, foi publicado o Boletim da Festa da Mocidade, pela Campanha do Ginasiano Pobre, e vendido a R\$ 0,40. Segundo Joel Pontes, houve prejuízo monetário e nenhum proveito para a Campanha.

1944

PRIMEIRA SEMANA DE CULTURA NACIONAL EM PERNAMBUCO

Com início no dia 15 de abril de 1944 e encerramento no dia 21 do mesmo mês e ano, realizou-se a Primeira Semana da Cultura Nacional em Pernambuco, sob o patrocínio da Campanha do Ginasiano Pobre. O local escolhido foi o Gabinete de Leitura, cedido pelo Comendador Jaime Santos.

Durante a " Semana " falaram notáveis professores e homens de cultura como Anibal Bruno, Luiz Freire, Jordão Emerenciano, Costa Porto, Guilherme Auler e Gilberto Osório.

A segunda parte do programa, constou de números de música com a colaboração dos maiores artistas pernambucanos. Houve também exposição de grandes pintores, e, na Rádio Club de Pernambuco, pronunciaram palestras, Joel Pontes, José Rafael de Menezes, Felipe Thiago Gomes e Genivaldo Wanderley. A sessão de encerramento foi presidida pelo Professor Andrade Bezerra, Diretor da Faculdade de Direito do Recife.

Realmente, a Primeira Semana de Cultura Nacional foi o maior acontecimento, no primeiro ano de atividades da Campanha.

Nessa mesma época, foi realizada, no Recife, a visita às escolas superiores e colégios com palestras sobre a Campanha e distribuição de panfletos.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA CAMPANHA

O primeiro aniversário foi comemorado condignamente com movimentação em torno da instalação do primeiro Ginásio.

Primeira Diretoria

Por necessidade de direção especificada para entendimentos com o Ministério da Educação foi eleita a seguinte Diretoria:

1º Conselheiro - Felipe Gomes

2º Conselheiro - José Rafael de Menezes

3º Conselheiro - Genivaldo Wanderley

Diretor do Dep. Artístico - Severino F. Teixeira

Diretor do Dep. de Finanças - Clovis Miranda

Secretário Geral - Severino Oliveira

Secretário do Dep. Artístico - Joel Pontes

Secretário do Dep. de Finanças - Stélio dos Santos.

Secretário do Dep. de Propaganda - José I. Cabral.

Diretor do Boletim - Felipe Gomes

Redator - Genivaldo Wanderley

Campanha do livro

Dos dias 17 a 29 de julho, os membros da Campanha, iniciaram, nos colégios, a campanha do livro usado. O trabalho foi coroado de êxito, sendo doados 500 livros para a biblioteca do Ginásio Gratuito.

O PRIMEIRO GINÁSIO FUNDADO

No dia 1º de agosto de 1944, foi instalado solenemente, à Rua da Aurora, 363, 1º andar, o Ginásio "Castro Alves".

O Sindicato dos Contabilistas de Pernambuco cedeu uma sala, para o funcionamento do curso. Não havia cadeiras nem carteiras. Os alunos assistiam aulas do pé.

Por eleição foi escolhida a seguinte diretoria:-

Diretor - Genivaldo Wanderley

Secretário - Abdorildo Ramos
 Tezourceiro - Clovis Augusto Miranda
 Comissão de Sindicância - Stélio Gonçalves, José
 Tércio e Edgar Ataíde.

VISITANTES ILUSTRES

No dia 29 de agosto, visitou o curso S. Excia. - Dr. Novais Filho, então prefeito de Recife. Foi saudado pelos acadêmicos Felipe Thiago Gomes, Gerardo de Magella e José Dias da Silva. O Dr. Novais Filho escreveu no livro de impressões, as seguintes palavras:

" Consigno o meu aplauso comovido a esta Campanha que reflete a inteligência, o patriotismo e a sensibilidade da alma pernambucana.

Dr. Antonio de Souza - No dia 11 de agosto, o Dr. Antonio de Souza, Gerente da Pernambuco Tramways. Fêz a saudação, o acadêmico Felipe Thiago Gomes.

Dr. Waldemar de Oliveira - No dia 12 de agosto, o curso recebeu a visita do Dr. Waldemar de Oliveira, acompanhado da sua esposa D. Diná Rosa Borges de Oliveira. Os visitantes foram saudados pelo acadêmico José Dias da Silva. No livro de impressões, o ilustre visitante consignou as seguintes palavras:

" Uma grande obra que não deve morrer e não morrerá ".

O Dr. Waldemar, penalizado com a situação dos alunos que assistiam aulas de pé, emprestou alguns tamboretos do Teatro "Santa Izabel".

Padre Argemiro Gonçalves - Foi recebido festivamente, no dia 12 de setembro. Professores e alunos prestaram-lhe merecidas homenagens.

CAMPANHA PARA AQUISIÇÃO DE CARTEIRAS

Dois meses depois de instalado o "Castro Alves", com o objetivo de conseguir fundos para a compra das primeiras carteiras, o Teatro do Estudante representou, em Caruarú, no dia 9 de outubro de 1944, a peça de J. Wanderley e D. Rocha, "Era Uma Vez Um Vagabundo". Nota de destaque:- A encenação do acadêmico Joel Pontes.

Foi uma excursão vitoriosa. Várias homenagens receberam os componentes do grupo artístico, naquela progressista cidade.

Com o apoio do Interventor Federal na Paraíba, - Dr. Rui Carneiro, o Teatro do Estudante de Pernambuco estreou, também, - no dia 7 de novembro de 1944, no Cine Rex, de João Pessoa. O Governo Estadual prestigiou a visita dos moços que, pela sua extraordinária vontade de acertar, fizeram-se merecedores dos aplausos gerais da platéia.

Auxílios

D. Alice Carneiro, esposa do Interventor, e Presidente da L.B.A. da Paraíba, doou R\$ 1.000,00 à Campanha do Ginásio Pobre.

O Dr. Jarbas Maranhão, Presidente da L.B.A. de Pernambuco, doou, pela Entidade R\$ 2.000,00 à Campanha.

O Dr. Novais Filho, Prefeito da Capital, autorizou o pagamento de R\$ 2.000,00.

Aquisição e inauguração de 50 carteiras

Com as ajudas recebidas e rendas dos espetáculos do Teatro do Estudante de Pernambuco, foram adquiridas 50 carteiras, por R\$ 5.350,00, para o curso.

O General Isauro ~~Reguora~~, Comandante da 7a. Região Militar, se fez representar pelo seu oficial de Gabinete, Capitão - José Cancello Santiago, que presidiu a solenidade. Em nome da Campanha, falaram os acadêmicos José Rafael de Menezes e José Dias da Silva. Pelos alunos, o Snr. Lourival Azevedo.

1 9 4 5

ANO TRISTE PARA CAMPANHA

Era janeiro de 1945. Os alunos do curso esperavam ansiosamente pelo reconhecimento do Ginásio "Castro Alves". Mais de 70 estavam preparados para comparecer à banca de exames. Em fevereiro do mesmo ano, num avião da F.A.B., quase sem dinheiro, vieram ao Rio, tratar do reconhecimento do educandário, os jovens Felipe Thiago Gomes, Genivaldo Wanderley e Juarez Gomes Lopes.

Infelizmente, depois de muito pedirem e nada conseguirem, voltaram decepcionados com os Poderes Públicos. Ainda bom que D. Darcy Vargas mandou pagar a hospedagem, sinão teriam ficado prêsos...

O reporter de "O Globo" denominou-os de Os Três Mosqueteiros.

O desânimo quase abateu a intrépida falange de idealistas.

Os exames de admissão foram realizados, porém não reconhecidos. Mesmo assim, funcionou a " primeira série ", já agora no prédio do Instituto Pernambucano, à Avenida Rosa e Silva, nº 1627, gentilmente cedido pelo acadêmico José Brito, que fazia também parte do Conselho Deliberativo da Campanha.

Pela primeira vez era registrada profunda divergência entre os dirigentes da organização. Houve mesmo uma cisão no grupo, com funestas consequências.

O Brasil era agitado por violenta campanha política. Felipe Thiago Gomes e outros deixaram a Campanha, e se envolveram no turbilhão eleitoral que empolgava os quatros cantos do país.

1945 foi realmente um ano triste para nossa Campanha.

1946

FINAL RECONHECIDO O GINÁSIO " CASTRO ALVES "

Depois da tempestade surge a bonança.

A Campanha não havia morrido apesar do quase naufrágio que sofrera, no ano anterior. Havia apenas mudado de nome. Chamava-se, agora, Campanha de Ginásios Populares.

Sempre esperancosos, partiram para o Rio, em Janeiro de 1946, num navio, em 3ª. classe, os acadêmicos Felipe Thiago Gomes, José Guimarães e Sá Martins. Já agora traziam a declaração do Prof. Aluisio Araujo, Diretor do Colégio " Oswaldo Cruz ", que, atendendo ao apêlo de Caiuby de Oliveira, de maneira patriótica cedeu o prédio, à noite, para o funcionamento do Ginásio Castro Alves. Traziam toda a documentação exigida pelo Ministério da Educação. Tudo, porém dependeria do Ministro daquela Pasta que na época era o Professor Souza Campos.

S. Excia recebeu simpaticamente a pretensão dos moços e determinou o reconhecimento do Ginásio.

Estava vitoriosa a Campanha pelo ensino gratuito!

Nas paredes da velha capital de Pernambuco apareceram cartazes coloridos:

" EDUCUEMOS O BRASIL! - AJUDE A CAMPANHA DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS!

NO BRASIL SÓ HÁ UM PROBLEMA NACIONAL:--A EDUCAÇÃO DO POVO! (Miguel Couto)

Nêste ano de 1946 há um fato interessante a se registrar-nêle a Campanha teve duas denominações: Campanha de Ginásios Po-

pulares no início e Campanha de Educandários Gratuitos, no fim.

Nêste ano também foi realizada, com grande sucesso, a 3a. Semana de Cultura.

1947

O arquivo da Campanha, nêsse ano, só dispõe de dois documentos: a carta do Conselheiro Benedito Narciso o Deputado Costa Porto, solicitando ajuda financeira, no orçamento da União, para o Ginásio "Castro Alves", e a resposta do ofício enviado pelos diretores da Campanha, ao Ministro da Educação, apoiando S. Excia. na Campanha de Alfabetização de Adultos.

Até parece que os moços haviam desistido de levar a outros lugares, aquêle entusiasmo indômito, aquela fé impercível que constituíram a base do Ginásio "Castro Alves".

A calma tomara conta do Movimento. A experiência estava em observação. Era preciso serenidade para conseguir-se bons resultados. Em julho de 1947, porém, Felipe Thiago Gomes avistou-se com o Dr. Clemente Mariani, então Ministro da Educação, e expôs o plano de criação de ginásios gratuitos em todo país. O Ministro prometeu ajudar e incentivar o Movimento.

Na direção do Ginásio "Castro Alves" foi escolhida a Professôra Terezinha Santos.

1948

O Ginásio "Castro Alves" estava com a 3a. série em funcionamento. Caminhava financeiramente com as mesmas dificuldades - sem auxílios e subvenções. O trabalho anônimo de um Gerardo Magella Costa, ^{Hamar} Hamar Vasconcelos, Pericles de Souza Dantas, Terezinha Santos, Laércio Pacheco e outros, sustentava o ideal do ensino gratuito.

Felipe Thiago Gomes, cansado da política partidária e das refregas universitárias, já no último ano de curso de Direito, resolveu voltar e tomar lugar na luta diária pela educação das massas. Como soldado arrependido "sentou praça" novamente nas fileiras educandárias. A Diretoria da Campanha reunida deu-lhe o cargo de Delegado da mesma, em qualquer parte do território Nacional. Iniciou-se então uma nova fase.

A EXPANSÃO PELOS DEMAIS ESTADOS

PARÁ - No dia 12 de setembro de 1948, num avião da F.A.B., dirigiu-se o Delegado da Campanha ao Estado do Pará. " A Província " e a " Folha do Norte ", importantes jornais de Belém, nas suas edições de 14 dêsse mox deram destaque ao nosso problema. Os acadêmicos Efrain Bentes, Alice Antunes e outros líderes estudantis, numa reunião na Faculdade de Direito, dispuzeram-se a lutar conosco, pelo mesmo ideal.

O nosso Delegado foi recebido pelos Governador do Estado, Prefeito da Capital e Arcebispo Metropolitano.

AMAZONAS - Em Manaus, o enviado da Campanha foi recebido pelo Governador do Estado, Prefeito da Capital, Diretores da Faculdade de Direito e do Colégio Estadual, autoridades e líderes estudantis. " A Tarde ", de 20 e 22 e " O Jornal " de 23-9-48, deram notícias da Campanha.

MARANHÃO - Em São Luiz do Maranhão, a Campanha conseguiu a sua segunda Vitória. Numa reunião realizada na Faculdade de Direito de São Luiz, a ala liderada pela Professora Ariceya Moreira Lima, que pugnava pela criação do curso ginasial noturno, mantido pelo Estado, no Colégio Estadual, ganhou para a outra parte da assistência que queria a fundação de educandário da Campanha.

Em comissão, fomos ao Governador Sebastião Archer da Silva que, imediatamente, determinou a instalação do curso ginasial gratuito noturno. Estava ganha a segunda Batalha.

" O Diário de São Luiz ", do dia 28-9, e " O Imparcial " de 29-9 e " O Diário de São Luiz ", da mesma data, registraram amplamente as nossas atividades.

CEARÁ - O Governador Faustino de Albuquerque e Souza, autoridades, estudantes e jornais da Terra de Alencar, receberam simpaticamente a Campanha de Educandários Gratuitos.

" O Correio do Ceará " e " O Povo, " de 1-10-48, em manchetes, divulgaram os nossos pontos de vista sobre o ensino. Nada, porém, ficou decidido.

RIO GRANDE DO NORTE - O Governador José Varrelas e demais autoridades, tiveram palavras de estímulo ao nosso Movimento. " A República ", de 2-10-1948, divulgou, com destaque, o nosso programa de trabalhos.

PARAIBA - No dia 7 de outubro, o emissário da Campanha era recebido pelo Governador Oswaldo Trigueiro.

" A União, " A Imprensa " e " O Estado da Paraíba " abriam suas colunas com amplo noticiário da Campanha.

Visitados êstes 6 Estados, o Delegado voltou a Pernambuco, prestou contas da sua missão e comunicou seu propósito de seguir, com o mesmo objectivo, aos demais Estados do sul.

ALAGÔAS - Em companhia do Dr. Severino Teixeira, o representante da Campanha esteve em visita aos jornais de Macció, como: " O Diário do Povo " e " Jornal de Alagôas ", que se ocuparam da Campanha, nos dias 17 e 20 de Outubro.

A Campanha obteve o apoio do Cônego Teofanes Augusto de Araujo Barros, Director do Colégio Guido de Fontgalland, homem de vasta cultura, idealista e de muita experiência.

O Governador Silvestre Pericles prontificou-se a ajudar-nos na obra.

SERGIPE - No dia 20 de outubro, já o nosso enviado se encontrava em entendimentos com o Governador Moacyr Sobral Barreto, Chefe do Executivo, em exercício.

O professor Acrísio Cruz, Director de Departamento de Educação dispoz-se a auxiliar-nos também na tarefa.

BAHIA - " O Estado da Bahia ", de 22 e 27 e " A Tarde ", de 26 e 27 de outubro, se referiram com simpatia à iniciativa da mocidade brasileira.

O Governador Otávio Mangabcira e o Professor Anísio Teixeira, Secretário da Educação, tiveram palavras de aplausos aos Educandários Gratuitos!

ESPIRITO SANTO - Em Vitória, o Governador Carlos Lindenberg, o Secretário da Educação, Sr. José Celso Cláudio, a imprensa e Academia Capixaba dos Novos, deram a certeza de que poderíamos contar com a colaboração das autoridades e povo capixabas. Tivemos a satisfação de conhecer, nessa ocasião, o talentoso jovem Christiano Dias Lopes, estudante de Diricito. Ele viria, mais tarde, ocupar lugar proeminente nesta luta imensa em prol de dias melhores para o nosso povo.

DISTRITO FEDERAL - O nosso representante entrevistou-se com o Ministro Clemente Mariani, que se manifestou favoravelmente à Campanha. O Professor Lourenço Filho, Director do Departamento Nacional de Educação, aconselhou que elaborassemos estatutos de âmbito nacional. Foi esta uma sugestão dos mais importantes na vida da Campanha.

1º CONGRESSO NACIONAL -

Para, seguindo o conselho do prof. Lourenço Filho, transformar a Campanha de Educandários Gratuitos em Campanha Nacional de Educandários Gratuitos foi realizado nêsse mesmo ano o 1º Congresso Nacional.

Presidido pelo prof. Gerardo Magella Costa, foi instalada no dia 17 de Dezembro.

Os Estados da Bahia, Paraná e Paraíba enviaram representantes.

Votados os Estatutos, já agora disciplinando a Campanha em todo o paiz, foi eleita a primeira Diretoria Nacional tendo como presidente o Dr. Benedito Narciso da Rocha.

A Sede da entidade ficou em Recife e Felipe Thiago Gomes continuou no posto de Delegado da, já agora, Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

1949

No dia 5 de Janeiro de 1949, o Delegado da Campanha chegava ao Rio, sem dinheiro e sem emprego.

A Campanha devia expandir-se e, nêsse sentido, tôdos os sacrifícios seriam poucos.

A excursão, realizada no fim do ano anterior, redundara em uma proveitosa aventura que culminara com a realização do 1º Congresso Nacional.

Agora que o movimento já estava conhecido na maioria dos Estados, que já obtivera as suas primeiras vitórias, seria interessante que se prosseguisse na luta.

Modestamente instalado numa garage desta Capital o Delegado animava o noticiário na imprensa carioca e ensaiava grandes voos no mundo do idealismo...

Nêsses primeiros nêscos apareceram vários elementos que desejavam colaborar com a Campanha. As aquisições (se se pode empregar o termo) mais importantes foram, pelos relevantes serviços prestados, D. Zelinda Camara Raposo e João Antonio Monteiro. Êste até hoje, com uma persistência digna de admiração e de aplausos, serve ao Movimento com patriotismo e abnegação.

E por falar em patriotismo e abnegação devemos ressaltar que êste espirito envolve sempre o trabalho dos Congregistas

mas se destaca de maneira admirável naquele que tem sido seu Delegado - neste correr de anos.

Nêsse ano de 1949 êste seu espírito de abnegação e sacrifício foi posto, duramente, em prova.

As primeiras promessas de emprego no D. Federal, onde êle deveria permanecer, para consolidar a Campanha junto ao Ministério da Educação e ganhar a confiança e apoio dos homens capazes de ajuda-la, falharam lamentavelmente. Êle porém não esmorecia nessa sua missão. E assim enquanto a Campanha caminhava, dava seus primeiros passos amparada no patriotismo de alguns brasileiros, seu Delegado se afundava, na extrema pobreza de sua garagem, acompanhando, feliz.

O APARECIMENTO DE 4 NOVOS GINÁSIOS

1 - No Estado do Rio -

Em Niterói, com o apoio da União Fluminense de Estudantes e do Diretório Acadêmico da Faculdade Fluminense de Filosofia, o prédio de um grupo escolar, localizado no Barreto, foi solicitado, para o funcionamento de um Ginásio.

Os primeiros alunos apareceram, entre êles um senhor de idade, pai de vários filhos, operário, Geraldo Ribeiro que se destacava pela confiança e entusiasmo que depositava nos ideais da Campanha.

Herbert Feliciano Pinto, Albertina Fortuna Barros e outros professores, convidados pelos acadêmicos Silmário Guimarães e Cléa Silva, aceitaram participar das bancas de exames. Vilma Mansur, Wanda Mansur, Terezinha Caciro, Jesilthon Melo, Nilza Corrêa Bastos e outros alunos da Faculdade de Filosofia formaram o Corpo Docente do Ginásio "Felisberto de Carvalho". D. Albertina Fortuna Barros foi escolhida Diretora do estabelecimento.

2 - PARAIBA - Em João Pessoa, o Dr. Afonso Pereira congregara em torno da Campanha, elementos como Dr. Anibal Moura, Acadêmico Orestes Gomes da Silva, Professores Daura Rangel Santiago, Hugo de Lima e Moura e Valentin do Vale.

Mais de cem alunos compareceram aos exames de admissão. O Ginásio "Castro Pinto" estava fundado e se instalava no Colégio Estadual, à noite, cedido pelo Governo do Estado.

Afonso Pereira e Orestes Gomes foram escolhidos, respectivamente, para Diretor e Secretário do Ginásio. O primeiro também havia sido eleito Presidente da Secção Estadual da C. N. E. G. - na Paraíba.

A instalação solene do "Castro Pinto" verificou-se no dia 11 de março de 1949, no salão nobre do "Colégio Estadual" da Paraíba.

3- PARANÁ - Dêsse Estado chegava também confortada mensagem: bonita reportagem da "Gazeta do Povo", de 26-1-49, sobre o lançamento da Campanha, no Paraná, pelo Universitário Lincoln da Cunha Pereira.

Com o apoio dos "Irmãos Maristas" que cederam salas do Colégio "Santa Maria", estava criado o Ginásio "Prof. João Cândido".

O elevado espírito da Campanha encontrara guarida no bom coração da mocidade e povo paranaenses.

O Ginásio foi instalado, solenemente, no dia 4 de abril, com a presença do mundo social de Curitiba, destacando-se na direção da solenidade os seguintes nomes: Irmão Policarpo Ziglioto, D. Attico Euzebio, Dr. Eneas Marques, Diretor da Faculdade de Direito, e Deputado Federal Lauro Lopes.

4- AMAZONAS - Numa das suas viagens a Niterói, em visita ao "Felisberto de Carvalho", o delegado conheceu o Prof. Antunes de Oliveira, que lhe pareceu, a primeira vista, homem culto, bom e trabalhador.

Vivendo, constantemente, o seu ideal, o delegado não poderia deixar de falar na Campanha e ficou decidido, ali mesmo na velha barca da Cantareira, em plena Baía de Guanabara, que em colaboração com o Instituto Popular de Coarí (entidade dirigida pelo Prof. Antunes) seria criado, sob a orientação do mesmo professor, o primeiro ginásio do Norte do país.

Acontecimento importante estava se verificando, na simplicidade daquele ambiente, no indiferentismo dos companheiros de embarcação - alguns mesmo até dormindo. Ninguém percebera que estava sendo fundada a primeira casa de ensino secundário, fóra da capital do Amazonas...

A Campanha abria, em pleno coração da selva amazônica, um clarão de luz!

DUAS GRANDES VITÓRIAS

A consolidação da Campanha, junto ao Ministério da Educação e a conquista da confiança, de homens que pudessem ajudá-la,

ia se fazendo de maneira lenta mas segura.

Na Diretoria do Ensino Secundário - encontrava-se um brasileiro, ainda jovem, idealista, amigo da mocidade e das cousas novas - o Prof. Haroldo Lisboa da Cunha.

Conhecendo os benefícios do ensino gratuito, como catedrático do Colégio Pedro II, incentivava extraordinariamente a difusão da Campanha e era acompanhado por outros como D. Sílvia Bastos Tigre, D. Marília Pessoa, D. Stela Cunha e D. Ofélia Guimarães que agiam impulsionadas pela grandeza de seus corações, cheios de amor ao progresso cultural da nossa Pátria.

Na Câmara Federal - Vários nomes respeitáveis haviam dado suas impressões no "Livro de Ouro" da Campanha. Os Deputados Samuel Duarte, Presidente da Câmara dos Deputados, Acúrcio Torres, líder da maioria, que sugeriu a contribuição de R\$ 100,00 de cada Deputado, Deputado Munhoz da Rocha, 1º Secretário da Câmara, e outros, não mediram aplausos à iniciativa que cada vez mais se desenvolvia e se espalhava.

O 1º semestre de 1949, foi rico de sensações para os organizadores dessa nova cruzada em prol da salvação cultural da nossa gente. Ele marca um período dos mais interessantes na vida da Campanha. Houve trabalho, realizações de vulto e muito idealismo. Este, aliado à força de vontade, forçaria as portas da Câmara dos Deputados e faria vibrar na voz do Deputado Medeiros Neto, aquela casa do Parlamento brasileiro.

APRESENTADO O PRIMEIRO PROJETO DE AUXÍLIO FEDERAL

O Diário do Congresso Nacional trazia publicado, no dia 9-5-49, o projeto de auxílio federal, apresentado pelo Deputado Plínio Lemos. Ao Ginásio "Castro Alves", R\$ 110.000,00; aos "Castro Pinto", "Coarí", "Felisberto de Carvalho" e "Prof. João Candido" a soma de R\$ 50.000,00 a cada um. Devemos frisar porém que, quando este projeto chegou ao Senado, a Campanha já tinha em funcionamento, 22 ginásios novos, Emendado pois o projeto, naquela casa do nosso Congresso, passou a consignar a quantia de R\$ 1.700.000,00 à Campanha. Em novembro do mesmo ano convertera-se na Lei 1190 B, mas, até a data de hoje, quatro anos depois, não foi ordenado o pagamento porque o Dr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda, não quis...

ABREM-SE AS PORTAS DO LEGISLATIVO

Palácio Tiradentes - No dia 7 de junho a Campanha organizou, no próprio Palácio Tiradentes, u'á mesa redonda de parlamentares e membros da organização. A reunião foi presidida pelo Deputado Munhoz da Rocha. Compareceram os Deputados Vivaldo Lima (Amazonas), Odilon Soares (Maranhão), Plínio Lemos (Paraíba), ~~Monsenhor Arruda Câmara~~ (Pernambuco), ~~Padre Medeiros Neto (Alagoas)~~, Vieira de Melo e Carva-

lho de Sá (Bahia), Eurico Sales (Espírito Santo), Prado Kelly (Estado do Rio), Aureliano Leite (São Paulo), Munhoz da Rocha e Lauro Lopes (Paraná). Da Campanha estavam presentes os Professores Amaral Fontoura e Albertina Fontoura Barros, Dr. Felipe Tiago Gomes, Universitários Eduardo Rios Neto, Lincoln Pope, Artur Seixas, Silmario Guimarães, Geraldo Reis e Francisco da Cunha Pereira.

No dia 8 todos os jornais, do Rio e Niteroi, davam com destaque noticiário do acontecimento.

O "Correio da Manhã", em bonito tópico, encorajava os promotores da iniciativa dos Educandários Gratuitos. Havíamos vencido mais uma etapa.

Com a realização da mesa redonda no Palácio Tiradentes, a Campanha recebeu novo impulso, ganhou extraordinário prestígio nos meios sociais e políticos.

No dia 9 o Diário do Congresso Nacional trouxe publicado requerimento de aplausos à Campanha, subscrito pelos Deputados Medeiros Neto, Wellington Brandão, Jarbas Maranhão, Dolor de Andrade, Alves Palma, Vasconcelos Costa, Ernani Sátiro, Agrícola de Barros, Brígido Tinôco, Castelo Branco, José Augusto, Baeta Neves, Jacy de Figueiredo, Nelson Carneiro, Wilson Pinho, Humberto Moura, Carlos de Medeiros, Egberto Rodrigues, Munhoz da Rocha, João Mendes, João Agripino, Aristides Milton, Maciel de Castro, Afonso Matos, Edgar de Arruda, Arêa Leão, José Renaud, Thomas Fontes e José Bonifácio. Encaminhando a votação falou o Deputado Medeiros Neto que trouxe ao planário o programa de benefícios dos Educandários. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

Senado Federal - No dia 23 de junho, os membros da Campanha foram recebidos na Comissão de Educação do Senado Federal. Presidiu a reunião o Senador Flavio Guimarães, Presidente daquela Comissão. Compareceram os Senadores Cicero de Vasconcelos, Francisco Galotti, José Americo e Alfredo Nasser.

Assembleia Legislativa Fluminense - No dia 10 de junho, o Diário da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro publicava o voto de congratulações da Assembleia Legislativa à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Encaminhando a votação falou o nobre Deputado José Erthal, que, em palavras sinceras fez votos para que o Movimento proseguisse na sua marcha vitoriosa. O requerimento também foi aprovado por unanimidade.

No dia 24 de junho realizou-se mesa redonda, no gabinete do Presidente da Assembleia Legislativa - Deputado Arinos de Matos. Compareceram os Deputados Arinos de Matos, que presidiu os trabalhos, José Erthal, Vasconcelos Torres e outros.

A Imprensa do Rio contribuiu bastante para o êxito das atividades. "Diários de Notícias", "Correio da Manhã", "A Manhã", "A Noi-

te", "O Jornal", "Diario da Noite", "O Globo" e outros, prestaram inestimáveis serviços na difusão dos nossos ideais. Escreveram artigos sobre a Campanha, os jornalistas Rubem Braga e Austragesilo de Athayde.

Segundo Semestre de 1949 - No segundo semestre de 49, a Campanha consolidou-se nos Estados do Espírito Santo, Pará, Mato Grosso e Goiás.

Espírito Santo - O Acadêmico Christiano Dias Lopes obteve extraordinária vitória, conseguindo que o Governo do Estado do Espírito Santo instalasse curso ginasial noturno gratuito, anexo aos colégios oficiais do Estado, em Vitória e Cachoeiro do Itapemerim. E assim, no dia em que a Pátria festejava o 1º centenário de nascimento do grande estadista Joaquim Nabuco - apóstolo da maior questão social do passado - a abolição - o Governo e a mocidade espiritosantenses reverenciaram-lhe a memória, ligando o dia 19 de agosto a estas duas primeiras vitórias para a solução do mais grave problema da atualidade: a educação popular.

Poucos dias depois, eram criados os Ginásios "Teresense", em Santa Teresa e o "São Mateus", em São Mateus. Mais duas vitórias.

Pará - Em Belém, era instalado solenemente no dia 30 de agosto, o Ginásio "Abraão Levi". Ao ato compareceu o mundo social, educacional e administrativo da Capital paraense. A bacharelanda Alice Silva Antunes agitou o problema, e com outros bons elementos, instalou o primeiro ginásio gratuito naquele Estado.

Mato Grosso - Na primeira quinzena de novembro, viajou a Mato Grosso, o Delegado da C.N.E.G.. No dia 12, no Forum de Campo Grande, presentes autoridades e jornalistas, foi eleita a primeira Diretoria da Campanha, no Estado. A Professora Oliva Enciso, idealista de primeira ordem, foi escolhida Presidente da Secção Estadual.

Estava fundado também o Ginásio "Barão do Rio Branco", em Campo Grande. A séde da Campanha no Estado ficou decidido que seria naquela progressista Cidade. D. Maria Constança de Barros Machado recebeu o encargo de organizar e dirigir o ginásio.

Goiás - Na primeira quinzena de dezembro, o nosso representante já estava em contato com autoridades, professores, estudantes e outras pessoas, para a fundação da C.N.E.G. em Goiás. A Dra. Florí Abrão Gebrim foi a congregadora dos bons elementos para a organização do Movimento. Na Escola Normal realizou-se a eleição da primeira Diretoria, com a vitória da chapa encabeçada pelo Prof. Venerando de Freitas Borges.

O Ginásio "Inhumas", com Walter Guerra e outros à frente, o "Nestório Ribeiro", em Jataí, com os Srs. Sinval de Barros Melo, Cilineu França, Luziano Carvalho e outros; o "Otaviano Morais", em Parauana, com os Srs. Antonio da Silva Ferro, Domingos Alves Pereira e Dr.

José de Moraes; o "Armando Gomes", em Vianópolis, com os Srs Dr. Elias Napoleão, Prefeito João Batista Gomes, Prof. Rainundo Rodrigues e outros; o "Prof. Ferreira", com as Srtas. Deise Melo, Florí Gebrin, Dra. Amalia Teixeira e outros, formaram a administração e direção da Campanha e Ginásios naqueles Municípios.

Fechamos o ano de 1949, com a instalação da Campanha em Goiás, e a fundação de 5 estabelecimentos naquela unidade federativa.

1950

Foi um ano prospero para a Campanha. 19 ginásios surgiram, como que por encanto, nas várias regiões do país.

O Brasil - êste colossal gigante, "dormindo eternamente em bérço esplendido", - acordou por um instante e tomou conhecimento da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

No terreno cenegista, regado pelo constante zêlo de brasileiros interessados no progresso e bem estar da Nação, brotaram arvores vigorosas que iam acolhendo os naufragos da situação escolar do Brasil.

Amazonas - O idealismo e o esforço do Prof. Antunes de Oliveira foram a razão de ser da fundação de dois ginásios na desconhecida e longinqua região do Estado do Amazonas. Com a extraordinária D. Betty Antunes de Oliveira, sua esposa, brasileira digna, culta e operosa, com outros brasileiros de igual têmpera, Antunes de Oliveira, conhecedor profundo do coração humano, tanto quanto dos segredos da floresta imensa, criou os Ginásios "Ajuricaba, em Manaus e o "Maués", em Maués.

Numa de suas cartas ele sentenciava: - "Os obces são os degraus da escada da gloria, em cujo tôpo hemos de colocar o Brasil aureolado, vitorioso, o sonhado dos sonhos lindos dos meninos do Brasil. Como lutadores, sonhamos como infantes. E que sonhos limpos, esplendidos, são, sinceros!"

Pará - Entrou em funcionamento, o Ginásio "Abraão Levi", no predio do Colégio Estadual "Paes de Carvalho".

Maranhão - Ariceia Moreira Lima, Diretora da Biblioteca Publica de São Luís, entusiasta constante e lutadora destemida, fundou com a colaboração da Prelazia de Grajaú, o Ginásio "Gomes de Souza", naquela cidade. O Frei Estevão de Fortaleza foi e continua sendo o batalhador número 1, dessa espressiva obra do interior maranhense.

Paraíba - Em Monteiro, surgiu o "Ginásio de Monteiro", graças aos esforços dos Professores José Rafael de Menezes, José Valença, Deputado João Feitosa, Orestes Gomes e outros.

Em Princeza, o Deputado Nominando Diniz, punha em funcionamento o Ginásio "Nossa Senhora do Bom Conselho".

Em Picuí era criado o Ginásio "Epitacio Pessoa" que funcionou somente alguns meses.

Pernambuco - Nesse Estado - terra nobre, berço de tantos heróis e cenário de notáveis acontecimentos que abalaram a estrutura econômica e política nacionais - nasceu, em Sertânia, a idéia do Ginásio "Olavo Bilac". Péricles Ipiranga de Souza Dantas deu vida a iniciativa e organizou toda a documentação necessária. O Senador Etelvino Lins e outros filhos da Cidade deram forte apoio à concretização da obra.

Alagôas - O Cônego Teofanes de Barros, sacerdote virtuoso, dinâmico e democrata, arregimentou ótimos elementos, em vários municípios do interior. Adaptando casas paroquiais espaçosas, quartel de polícia e grupos escolares, o Pe. Teofanes (como é conhecido em Alagôas), "navegando" placidamente no mar tormentoso da política alagôana, reunia, numa só mesa, o Sr. Silvestre Pericles e o chefe da política adversária do Governador. Assim, foram instalados, com o apoio geral, os Ginásios "São José", em São José da Lage; "Sant'Ana", em Sant'Ana do Ipanema; "Nossa Senhora do Bom Conselho", em Arapiraca e o "Nossa Senhora do Pilar", em Pilar. Muito contribuiu, para o êxito da vasta rede de ginásios, o apoio dos vigários das paróquias das referidas cidades.

Espírito Santo - Um grupo de jovens, cujos espíritos estavam voltados para a enorme tarefa reservada à mocidade, dentro dos destinos da Pátria, realizavam obra verdadeiramente notável, num trabalho persistente e desinteressado.

Foltalecidos pelo idealismo e escudados na vontade férrea de vencer, Christiano Dias Lopes, Rômulo Sá e outros, num trabalho contínuo-onde não se pode bem avaliar, entre tanta abnegação, sacrifício e desinteresse pessoal, o que mais se distinguiu- conseguiram solidificar suas duas grandes iniciativas: o funcionamento do Ginásio "Teresense" e "São Mateus", o fato foi comemorado festivamente.

Minas Gerais - Em julho, Luiz Negromonte pensou na criação de um ginásio, em Juiz de Fora. Ele, porém, apesar das suas boas intenções, encontrou um mundo de má vontade e até muita hostilização. O estabelecimento tomaria o nome de um grande escritor - Ginásio "Monteiro Lobato". O Delegado de Polícia achou que a Campanha era comunista... O jornalista Irineu Guimarães, numa admirável e ironica crônica, aconselhou que mudássemos o nome do educandário para: Ginásio Futebol! Assim talvez desaparecesse a pecha de comunismo. Houve bastante confusão e o ginásio terminou não funcionando...

Rio Grande do Sul - No dia 15 de setembro foi instalada, solenemente, a primeira diretoria eleita da Seção Estadual da C.N.E. G.. A reunião foi presidida pelo Prof. Lourenço Prunes, no Grupo Es-

colar "Duque de Caxias". A Secção Estadual teve, como Presidente de Honra, o Prof. Mario Prunes; como Presidente, o Universitário Rui Paizão Côrtes e Secretário-Geral, Professora Maria Nilda Maciel. Esta, com o apóio de vários estudantes, foi a fundadora da Campanha, no grande Estado Súlino. O Ginásio ainda não batizado, tinha, no momento, 150 alunos.

Goiás - Em Goiás, entravam em funcionamento, os Ginásios "Prof. Ferreira", em Goiânia; "Otaviano de Moraes", em Paraúna; "Armando Gomes", em Vianópolis; "Nestório Ribeiro", em Jataí, e "Inhumas", em Inhumas.

Mato Grosso - Oliva - a calma, empreendedora e idealista - hasteou a bandeira da nossa Campanha, nas fronteiras da República do Paraguay com a fundação do Ginásio "Bela Vista".

Só quem conhece êsse grande Estado central pode avaliar o que representa, em dificuldades, a difusão do ensino e, ao mesmo tempo, a necessidade dessa difusão. A sua inensa linha de fronteira está a exigir uma atenção maior dos brasileiros.

Corumbá sempre foi a sentinela alerta, engastada na margem direita do rio Paraguay, na paz e na guerra. Mas Mato Grosso é um Estado que progride, principalmente na zona sul. Nesta zona que se estende desde Corumbá até o extremo sul da fronteira com o Paraguay as cidades vão surgindo e se desenvolvendo...

A instrução de seus filhos, porém, não acompanhou êste desenvolvimento e até 1950, não havia um ginásio para aqueles que, terminado o curso primário, sem recursos para se transladar para cidades mais privilegiadas, desejassem fazer seu curso secundário.

Quantos jovens repetiram o 4º ano primário, por não ter outra coisa a fazer. Sem vida agrícola, sem industria e sem instrução, a vida da fronteira sempre foi um grande problema nacional.

Quando, por solicitação do jóvem médico militar Dr. Rubens de Castro Pinto, se instalou o Ginásio "Bela Vista", no município de igual nome, separada da "Bella Vista" paraguaya, apenas pelo manso e pequeno rio Apa, A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos prestou ao Brasil um grande serviço. O exemplo da gente de Bela Vista pode ser apresentado ao povo brasileiro como o maior exemplo do que pode realizar a cooperação, quando inspirada nos mais altos e nobres sentimentos de patriotismo.

A instalação do Ginásio^{vo} maior acontecimento que abalou a sociedade belavistense, irmanando partidos políticos e religiões num mesmo ideal. Militares, médicos, altos funcionários, Padres Redentoristas e Irmãs Vicentinas foram os primeiros professores que trabalharam gratuitamente, ensinando à juventude, à noite, após seus afazeres diários. Esta cooperação foi decisiva para o funcionamento do ginásio, de onde sairá, neste ano de 1953, a primeira turma.

Em Campo Grande, recebia inspeção prévia, o Ginásio "Barão do Rio Branco", também outro grande empreendimento.

II CONGRESSO NACIONAL

Ainda neste ano de 1950 realizou-se o II Congresso Nacional. Foi o mais original de todos: Não teve sala certa para reuniões. A instalação teve lugar no dia 1º de março, na rua Coelho Neto, 68, residência de D. Zelinda da Câmara Raposo. Estiveram presentes ao conclave os seguintes elementos: Felipe Tiago Gomes, Presidente; Alice Antunes, Americo Salgado, Oliva Enciso, Antunes de Oliveira, João Antonio Monteiro, Astrogildo Rodrigues, Christiano Dias Lopes (que trouxe ótimo ante-projeto de estatutos), Pedro Muller, Zelinda Raposo, Francisco José da Silva, Virgílio Azevedo Pinto e Ediléia Pereira.

O II Congresso tomou várias decisões importantes para a vida do Movimento, inclusive o deslocamento da sede da Campanha do Recife para o Distrito Federal. Os Estatutos receberam salutares emendas, muito tendo contribuído nesse sentido os Srs. Antunes de Oliveira, Christiano Dias Lopes, João Antonio Monteiro (criador da Bandeira e Escudo da C.N.E.G.), Oliva Enciso, Felipe Tiago Gomes e outros. O conclave foi secretariado pelo jornalista Pedro Muller.

Foram considerados sócios honorários, pelos relevantes serviços prestados à Campanha, os Srs. Deputado Vivaldo Lima, Prof. Ernesto de Souza Campos e o Dr. José Celso Claudio, Secretário de Educação do Espírito Santo.

Na reunião de encerramento, foi eleita a nova Diretoria que ficou assim constituída: Presidente - Felipe Tiago Gomes; 1º Vice-Presidente - Antunes de Oliveira; Secretário-Geral - João Gonçalves; Diretor de Finanças - João Antonio Monteiro.

AUXILIO FEDERAL

Recebemos a primeira ajuda Federal, graças aos esforços do Senador Santos Neves. Esperamos tantos anos, pela colaboração do Governo Federal, que ao recebermos o auxílio de \$ 200.000,00 quase que não podíamos acreditar no fato!

A distribuição e aplicação desse auxílio está descrito no relatório financeiro apresentado pelo Departamento de Finanças, deste ano e que se encontra em anexo desta memória.

* * * * *

O ano de 1950, foi encerrado com prolongada excursão, então Presidente da Campanha, a vasta zona do Estado de Minas Gerais.

1951

A Campanha inicia suas atividades, em 1951, com a viagem do Presidente da Campanha aos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Como sempre, a imprensa nesses Estados, deu ampla divulgação da Campanha.

Em fevereiro, tomava posse novo Diretor do Ensino Secundário, com ideias e programa de trabalho diferentes da maneira de agir do seu antecessor. A Campanha sofreu com essa mudança, o que se confirma com o reduzido número de ginásios distribuídos pelos seguintes Estados:

Alagoas - Neste Estado, o Cônego Teofanes de Barros, com o apoio do povo de Pão de Açúcar, instalou o Ginásio "Dom Antonio Brandão".

Estado do Rio de Janeiro - Foram instalados os Ginásios "Neves", em Neves; "Orlando Rangel", em São Gonçalo; "Professor Miguel Jardim", em Santa Rosa, e "Fernando Costa, na Universidade Rural, município de Itaguaí. Muito concorreram para a criação dos educandários, os Professores Gastão Gouveia, Presidente da Secção Estadual; Dr. Luís Palmier, Alberto Araujo, Sidney de Souza Mendes (funcionario do M.E.S.) Dra. Zilmar Silveira Costa, Maria Antunes, Clotildes Melo Barbirato, Alberto Barbirato, Universitário Inacio Batista e outros.

Minas Gerais - No prédio do Ginásio "Santos Dumont", em Santos Dumont, foi criado o Ginásio "Vigário Raimundo". Animaram a ideia o Jornalista Castelo Branco, Dr. Nicolau Pitela e outros.

III CONGRESSO DA C. N. E. G.

De 20 a 26 de fevereiro de 1951, realizou-se em Niteroi, Estado do Rio de Janeiro, o III Congresso Nacional da Campanha, com o objetivo de reformar os Estatutos, examinar e aprovar os relatorios da Diretoria Nacional e das Secções Estaduais e, finalmente, estudar e resolver todos os assuntos de interesse do Movimento. Ao conclave compareceram membros da Diretoria Nacional e representantes das Secções de Amazonas, Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Estado do Rio, Distrito Federal, Paraná, Goiás e Mato Grosso, através dos respectivos Presidentes ou seus representantes, além de grande número de pessoas interessadas na Campanha.

Na instalação solene do Congresso, falaram Drs. Felipe Tiago Gomes, Tobias Tostes Machado, Christiano Dias Lopes, respectivamente Presidentes da C.N.E.G., da Secção Estadual do Estado do Rio de Janeiro e da Secção Estadual do Espírito Santo, Deputado Benjamin Farah, em nome do Vice-Presidente da República, e o Dr. José de Moura e Silva, Secretário de Educação do Estado do Rio.

A Delegação do Espírito Santo, por intermédio do seu Pre-

sidente, Christiano Dias Lopes, apresentou indicação, no sentido de que fosse solicitado à Câmara dos Deputados e Senado, um auxílio de R\$ 35.000,00 anuais por turma de cada ginásio.

Foram considerados socios honorários os Srs. Café Filho, Vice-Presidente da República; Governador Santos Neves, Prof. Haroldo Lisboa da Cunha e Gastão Gouveia, Deputados Benjamin Farah, Medeiros Neto e Santa Cruz Valadares e Dr. Salo Brand.

Delegados presentes: João Antonio Monteiro, Fernando Iziquiel Fonseca, Tobias Tostes Machado, Christiano Dias Lopes, Orestes Gomes da Silva, Walter Guerra, Zozimo da Costa Menna Gonçalves, Dulce Oliveira Vermelho, Alberto Araujo, Stella Araujo, Luís Palmier, Zilma Coelho Pinto e outros colaboradores.

O Congresso foi presidido pelo Sr. Felipe Tiago Gomes. Ao final dos trabalhos foi eleita a nova Diretoria, que ficou assim constituída: Presidente - Felipe Tiago Gomes; 1º Vice-Presidente - Christiano Dias Lopes; Secretário-Geral - Dulce Oliveira Vermelho; Diretor de Finanças - João Antonio Monteiro. O Sr. Felipe Tiago Gomes sugere o nome do Prof. Alberto Araujo para 2º Vice-Presidente. Aprovado. Dulce Oliveira Vermelho indica os nomes dos Srs. Carlos Cunha Carvalho e Carlos Augusto Perlingeiro para 1º e 2º Secretários, respectivamente.

COMISSÃO DE AJUDA

No dia 19 de março, a Campanha promoveu uma reunião de parlamentares amigos de Movimento. No Gabinete do Sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, reuniram-se, sob a presidência do Sr. Café Filho, o Senador Etelvino Lins, Deputados Benjamin Farah, Celso Peçanha, Janduí Carneiro e Magalhães Melo, a fim de serem discutidos problemas atinentes à Campanha. Pela C.N.E.G., compareceram o Prof. Gildo Lopes e Felipe Tiago Gomes.

VISITA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

No dia 7 de abril, uma comissão da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos visitou o Sr. Ministro Simões Filho. Faziam parte da mesma dirigentes da Campanha e vários Representantes do Povo de diversos Estados. Em nome dos visitantes usou da palavra o Deputado Padre Medeiros Neto, que expôs os objetivos e planos de trabalho da entidade e solicitou o apóio do Ministério da Educação. O Ministro assegurou a sua simpatia ao programa cenegista.

MEMORIAL AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

No dia 13 de abril, a Comissão de ajuda à Campanha, composta dos Srs. Deputado Medeiros Neto, Paulo Sarasate, Benjamin Farah, Celso Peçanha e Dr. Felipe Tiago Gomes, Presidente da C. N. E. G., entregou ao Sr. Simões Filho memorial solicitando:

a Cessão de prédios do Governo Federal para funcionamento de ginásios, à noite.

b Auxílio de R\$ 990.000,00.

c Inclusão de uma verba no Orçamento de 1952.

O I. A. P. C. E OS EDUCÁNDARIOS GRATUITOS

D. Anita Alves Pereira, dinâmica e competente Chefe do Serviço Social do I. A. P. C. em Coelho Neto, no Distrito Federal, tomou conhecimento da Campanha. Pensou, então, em criar educandário naquela localidade, no próprio prédio do seu Serviço - fato que viria atender às aspirações da Associação de Paes e Educadores daquele Conjunto. Em abril, procurou-nos. No dia 1º de maio, apresentou-nos a numeroso grupo de moradores que receberam com grande entusiasmo, a ideia e os embaixadores do Movimento. Após a conferência da Professora Dulce de Oliveira Vermelho, Secretário-Geral da C. N. E. G. foi debatido o problema do ginásio gratuito, decidindo-se, ao final da reunião, pela concretização da iniciativa. Estava fundado o Ginásio "Coelho Neto". Foi organizada uma comissão que ficou encarregada da instalação do estabelecimento.

D. Lucia Augusto de Araujo Leitão e D. Nair Cruz de Oliveira também esforçados membros do Serviço Social do I. A. P. C. em Olaria, desejaram presentear os moradores daquele subúrbio da Zona da Leopoldina, com igual obra. Assim foram convocados várias reuniões e realizado ampla difusão dos nossos propósitos.

Instalação solene do Ginásio dos Comerciantes - No dia 16 de julho de 1951, foi instalado solenemente o "Ginásio dos Comerciantes", no prédio do Serviço Social do I. A. P. C. em Olaria. O ato foi presidido pelo Dr. Henrique de La Roque Almeida, Presidente do I. A. P. C.. O Prof. Roberto Acioli, lente do Colégio Pedro II, deu a aula inaugural. Várias pessoas fizeram uso da palavra, entre as quais, D. Nair Cruz de Oliveira, Chefe do Serviço Social do I. A. P. C. em Olaria, e o Dr. Felipe Tiago Gomes, Presidente da Campanha, A Associação de Paes e Educadores, dirigida pela Professora Lucia Augusto de Araujo Leitão, prestou extraordinário apoio à obra de instalação do "Ginásio dos Comerciantes".

O Ginásio "Coelho Neto" foi instalado solenemente no dia 30 de junho com a presença de Dr. Henrique de La Roque Almeida que presidiu a sessão, tendo dado a aula inaugural o Senador Flavio Guimarães, Presidente da Comissão de Educação e Cultura do Senado.

Fizeram uso da palavra, entre outros, Felipe Tiago Gomes - então Presidente da C.N.E.G., Sr. José Trindade, representante dos moradores, Sr. José Cavalcante Salles, Presidente da Comissão de Instalação do Ginásio e D. Anita Alves Pereira, designada para dirigir o ginásio que se instalava.

NOVA VISITA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Uma comissão da C.N.E.G., em companhia do Senador Domingos Velasco, procurou o Sr. Ministro Simões Filho, para saber:

a Que destino tomou o memorial assinado pelo Deputado Medeiros Neto e outros parlamentares, pedindo R\$ 30.000,00 para cada ginásio da Campanha.

b Qual seu ponto de vista sobre a constituição de corpo docente no interior do país.

c Sua disposição para prestigiar a publicação de livros didáticos, a preços populares, de professores do proprio movimento. Como sempre, nada foi resolvido.

8º ANIVERSÁRIO DA C. N. E. G.

Neste ano , com fim de difundir seu ideal, a Campanha procurou dar realce ao seu aniversário. Realizou - na Radio Mayrink Veiga u'a Mesa Redonda no dia 26; uma sessão comemorativa na sede da Associação dos Servidores Públicos em Niteroi e finalmente no dia 28 uma sessão solene no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica. Para esta esta sessão solene procurou trazer o maior número de representantes do legislativo e do executivo. Foi feita na ocasião, homenagem aos colaboradores da Campanha e em especial aos Professores Ernesto Souza Campos, Haroldo Lisboa, Mario Brito e o Deputado Vivaldo Lima.

GRANDE VITÓRIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

No dia 16 de outubro de 1951, a Campanha conseguiu retumbante vitória no plenário da Câmara dos Deputados - a rejeição, pela primeira vez, na legislatura atual, de parecer contrário da Comissão de Finanças a um projeto, no nosso caso, ao projeto 199 D 1949, A batalha foi comandada pelo operoso Deputado Dolor Andrade (U.D.N. de Mato Grosso), e teve a colaboração de Deputados de vários Partidos e de quase todos os Estados. Pela primeira vez, naquele ano, fôra derrotado o líder da maioria.

I CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DA C. N. E. G.

Este conclave realizou-se em Vitória, Espírito Santo. Era o ano do IV Centenário da fundação da Cidade.

Um mundo de dificuldades se antepunha ao progresso da Campanha. O Presidente pensou em outro, em seu lugar, poderia levar melhor avante o barco cenegista. Passou, então, a presidência ao Compañheiro Christiano Dias Lopes, que residia em Vitoria. A direção da Campanha resolveu convocar o I Congresso Extraordinário para os dias 9, 10, 11 e 12 de novembro, a fim de normalizar a vida do Movimento. Foram reformados, mais uma vez, os Estatutos, com a criação das Diretorias Distritais e Conselhos Nacional e Estadual da

C. N. E. G.. O Congresso, graças a capacidade de ação, inteligência e prestígio do seu Presidente, Prof. Christiano Dias Lopes, foi o mais bem organizado da Campanha. As reuniões realizaram-se no recinto da Câmara Municipal, tendo esta e a Assembleia Legislativa, bem como o Governo Estadual e a Prefeitura Municipal, prestado tocantes homenagens aos nossos congressistas.

Foi eleita nova Diretoria da C.N.E.G. com a seguinte constituição: Presidente - Dr. Tobias Tostes Machado; 1º Vice-Presidente - Acadêmico Christiano Dias Lopes; 2º Vice-Presidente - Prof. Alberto Araujo; 3º Vice-Presidente - Dr. Orestes Gomes da Silva; Secretário-Geral - Professora Dulce de Oliveira Vermelho; 1º Secretário - Acadêmico Vitorino Luís V. Ferreira; 2º Secretário - Acadêmico Walter Guerra; Diretor de Finanças - Helio Arantes de Carvalho Borges e Diretor-Técnico - Dr. Felipe Tiago Gomes.

A C. N. E. G. MOVIMENTO DE UTILIDADE PÚBLICA

No dia 13 de novembro o Deputado Celso Peçanha apresentou projeto de lei que, uma vez aprovado, tornaria de utilidade pública o nosso Movimento. Aprovado na Câmara dos Deputados, uma vez que já existe uma lei que disciplina o assunto, não logrou aprovação no Senado Federal.

1952

Na Diretoria do Ensino Secundário se encontrava o Prof. Roberto Acioli, lente do Colégio Pedro II e grande entusiasta do ensino gratuito. Amigo do Movimento, (deu a aula inaugural no Ginásio dos Comerciários) estimulou-nos a prosseguirmos na luta. Fomos, então, traçando novos planos, abrindo novos caminhos e ainda pudemos instalar 10 ginásios, assim distribuídos:

Pernambuco - Ginásio "Rui Barbosa", em Paulista.

Alagoas - "São Miguel", em São Miguel dos Campos.

Estado do Rio - "Ana Maria Gomes", em Duque de Caxias, "Barra Mansa", em Barra Mansa, e "Alberto Torres", em Itaboraí.

Minas Gerais - "Leonel Franca" e "Monsenhor Artur de Oliveira", em Belo Horizonte.

Rio Grande do Sul - "Senador Salgado Filho.

Distrito Federal - "Coelho Neto" e "Ginásio dos Comerciários".

Destacaram-se na organização dos referidos ginásios: Em Paulista - Prof. Jazer Menezes. Em São Miguel dos Campos - Srs. Armando Soares, Ismário Gomes Costa e outros. Em Caxias - Professor Américo Salgado. Em Itaboraí - Padre Hugo Rego, Sr. Roberto Perei-

ra dos Santos, Pastor Theodora dos Santos e outros. Em Barra Mansa - Dr. Dario Aragão, Professores Dary Pinto de Oliveira, Pedro Monteiro Chaves, Haroldo Carvalho Cruz, Sr. Dirceu Chiesse Coutinho e outros. Em Belo Horizonte - Universitários José Bonifácio T. de Andrada, Eduardo Rios Neto, Expedito Albuquerque, Wilson Chaves, Márcio Quintão, Jener Procópio, Dirce Alvarenga, Ana Adelina Lins, Fernando Abreu e outros. Em Porto Alegre - Professora Nilda Maciel Ilha, Professores José Barros, Walmir Schan de Araujo, Wilmar Schan de Araujo, Universitários Luís Carlos Goelzer (então Chefe do Secretariado da U.E.E. do R. G. do Sul), Athos Ruy da Silva e outros. No Distrito Federal - Em Coelho Neto - D. Anita Alves Pereira, Professores Carlos Constantino e Djalma Guimarães da Silva, Srs. José Cavalcante Sales, Milton Lima de Souza, D. Cecilia Hora, Srs. Fidelcino Lessa, Levi Alves da Silva, Fernando Rocha e outros. Em Olaria - D. Nair Cruz de Oliveira, D. Lucia Augusto de Araujo Leitão, Prof. Carlos Constantino, Srs. Otavio de Souza, Abel Ramalho, Vellú Ferreira de Almeida e outros. Dois nomes, porém, faremos questão de salientar, na organização e incentivo à Campanha: o do Prof. Gildo Lopes, que desde 1949, vem dando elogiável e patriótica colaboração ao nosso Movimento e D. Dulce de Oliveira Vermelho, desde 1950.

O 1º semestre foi tomado com a regularização dos 10 ginásios e com outros problemas relacionados com a vida da Campanha.

Câmara Municipal de Niterói - Fato importante em junho, no dia 10, foi apresentado pelo Vereador Alvaro Caetano de Oliveira, o projeto nº 4552, que determinava o aumento de R\$ 0,20 nas entradas em diversões públicas.

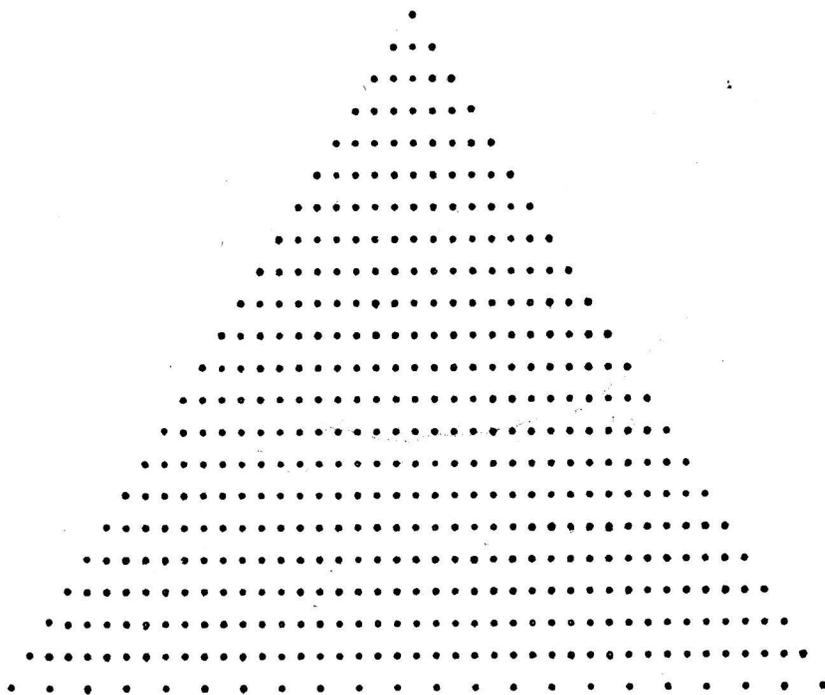
Viagem ao Nordeste do Brasil - Em julho o Diretor-Técnico da C.N.E.G. visitou os Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Nessa ocasião, foram iniciadas conversações para a fundação de ginásios em Jaboatão e Bonito, em Pernambuco, e Itabuna, Bahia. Em Sergipe, não foi possível a organização da Campanha, devido as rivalidades políticas, apesar de ser aquela a terceira visita que fazíamos.

IV CONGRESSO DA C. N. E. G.

No dia 25 de julho foi instalado solenemente o IV Congresso da C.N.E.G., no Salão Nobre do I. A. P. C.. Compareceram os representantes do Ministro da Educação, da Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal, Dr. Henrique de La Roque Almeida, Presidente do I.A.P.C., Dr. Antonio de La Roque Almeida, Chefe do Gabinete do mesmo Instituto, Dra. Emiliana Cortes Villa Nueva, da Bolivia, Dra. Nin Temporani, do Haiti, Deputado Benjamin Farah, representantes cenegistas de quase todas as unidades federativas, além do grande número de pessoas amigas do Movimento. A solenidade foi presidida pelo Dr. Tobias Tostes Machado. Em nome dos congressistas falou o Prof. Arlindo Fari-

as. A parte artística, muito aplaudida, esteve sob a orientação da jornalista Léa Silva. Durante o conclave, encerrado no dia 29 do mesmo mês, foram debatidos assuntos de real importância para a Campanha. Ao final dos trabalhos foi eleita a seguinte Diretoria da C. N.E.G.. Presidente - Dr. Henrique de La Roque Almeida, 1º Vice-Presidente - Universitário Luís Ferreira, 2º Vice-Presidente - Professor Gildo Lopes, 3º Vice-Presidente - Dr. Luís Palmier, Secretário-Geral - Professora Anita Alves Pereira, 1º Secretário - Marly Borges, 2º Secretário - Sr. João Antonio Monteiro, Diretor de Finanças - Sr. João de Paula Franco, Diretor de Divulgação e Cultura - Professora Dulce Oliveira Vermelho, Diretor-Técnico - Felipe Tiago Gomes.

A parte referente ao segundo semestre de 1952 e ao primeiro semestre de 1953, fica minuciosamente exposta no relatório da atual administração. Diremos só que 27 ginásios foram criados nessa fase, assim distribuídos: Maranhão - 2; Piauí - 1; Pernambuco - 2; Alagoas - 1; Bahia - 1; Espírito Santo - 3; Estado do Rio - 7; Distrito Federal - 2; Minas Gerais - 2; Goiás - 2; Santa Catarina - 2; Rio Grande do Sul - 2. A subvenção federal de R\$ 500.000,00 foi recebida em Novembro. Por esta razão, também a demonstração de despesas virá anexada ao relatório da atual administração.



DEPARTAMENTO DE FINANÇAS DA C. N. E. G.Movimento Financeiro do ano de 1950

Receita Orçamentaria ₡ 200.000,00

DESPESA:

Assistência Educacional

Auxílio financeiro às Secções Estaduais de:

| | | |
|---------------------|--------------------|--------------|
| Amazonas..... | ₡ 25.000,00 | |
| Maranhão..... | ₡ 10.000,00 | |
| Paraíba..... | ₡ 25.000,00 | |
| Pernambuco..... | ₡ 10.000,00 | |
| Alagôas..... | ₡ 37.600,00 | |
| Espírito Santo..... | ₡ -8.000,00 | |
| Mato Grosso..... | ₡ 18.000,00 | |
| Goiás..... | ₡ <u>25.000,00</u> | ₡ 158.600,00 |

DIRETORIA NACIONAL

Despesas com: porte telegráfico,
comissão bancária, gratificação
"pro-labore" e material de espe-

diente..... ₡ 33.884,00 ₡ 33.884,00

SERVIÇOS DE PROPAGANDA E FUNDAÇÃO
DE NOVOS GINÁSIOS DA CAMPANHA

Despesas com transporte, hospeda-
gem, refeições extraordinárias,
telegramas, despesas diversas e
indenização por dias de serviço

..... ₡ 7.516,00 ₡ 7.516,00

Total..... ₡ 200.000,00

Rio de Janeiro, em 15 de janeiro de 1951

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS DA C. N. E. G.Movimento Financeiro do ano de 1951

Receita Orçamentaria R\$ 250.000,00

DESPESA:

Assistência Educacional

Auxílio financeiro às Secções Estaduais de:

| | | |
|-------------------------------|----------------------|----------------|
| Amazonas..... | R\$ 30.000,00 | |
| Maranhão..... | R\$ -7.500,00 | |
| Paraíba..... | R\$ 28.500,00 | |
| Pernambuco..... | R\$ 15.000,00 | |
| Alagoas..... | R\$ 25.000,00 | |
| Estado do Rio de Janeiro..... | R\$ 28.500,00 | |
| Minas Gerais..... | R\$ -5.000,00 | |
| Goiás..... | R\$ 25.000,00 | |
| Mato Grosso..... | R\$ 20.000,00 | |
| Paraná..... | R\$ <u>15.000,00</u> | R\$ 199.500,00 |

DIRETORIA NACIONAL

Despesas com: comissão bancaria, salarios e gratificações, auxilio ao Ginásio "Ana Maria Gomes", material de expediente, material fotográfico, portes & telegramas, Bandeira da Campanha..... R\$ 39.242,20 R\$ 39.242,20

CONGRESSO DA CAMPANHA

Despesas com hospedagem dos Congressistas..... R\$ 5.884,60 R\$ 5.884,60

SERVICO DE FISCALIZAÇÃO

Despesas com transporte e hospedagem..... R\$ 1.281,10 R\$ 1.281,10

DESPESAS DIVERSAS

Pago por despesas diversas.... R\$ 4.092,10 R\$ 4.092,10
 Total..... R\$ 250.000,00

Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 1951

C O N C L U S Õ E S

Chegamos ao fim desta Memória.

Relatamos e comentamos essa nobre Campanha que nasceu de um impulso patriótico da mocidade brasileira se concretizou nas realizações que aqui descrevemos e é hoje uma confortável afirmação do poder e força de um Ideal.

Fazendo um retrospecto do que acabamos de descrever resta-nos concluir o seguinte:

x x x

I - A respeito do movimento Cenegista.

É de imenso e incalculável efeito para a educação em nosso país. Isto não só considerando-o no seu objetivo imediato que é a difusão da instrução secundária, tornando-a acessível a todos, elevando pois o nível educacional do país, mas considerando-a no bem inestimável que está fazendo ao nosso povo, por todas as partes onde este é "tocado" por seu Ideal.

A - É o movimento Cenegista mais que um semeador de ginásios um impulsionador de vida democrática.

Onde quer que se inicie, o movimento une, sem distinção de cor, religião, credo político e condição social, todos os brasileiros de boa vontade desejosos de trabalhar por um Brasil maior. O que se tem observado é que em todas estas partes, o movimento iniciado por um grupo pequeno o que a principio luta com a descrença de uns e a desconfiança de outros (o povo brasileiro está decepcionado com os movimentos demagógicos e receioso dos movimentos extremistas) acaba, no fim de certo tempo, por conquistar a simpatia e o entusiasmo dos mais indiferentes, fazendo-os sair do seu individualismo.

É emocionante observar-se essas etapas do movimento e quem já teve a ventura de senti-las pode confirmar as palavras do Dr. Waldemar de Oliveira, quando emocionado saudou o 1º Ginásio da Campanha, "é uma grande obra que não deve morrer e não morrerá! É uma grande obra em que cada um, do mais humilde ao mais potente, estudantes e professores, dirigentes e dirigidos, do Norte, Nordeste, Centro ou Sul do País, cada um lhe dá um pouco do seu esforço, põe nela algo de sua inteligência e boa vontade e trabalha com alma participa desta Obra e tem-lhe amor pois sente que este belo trabalho de reerguimento nacional é realmente seu e que a obra que aí está, abraçando todo este querido País, num abraço de redenção - esta obra - esforço de todos - é também um pouco sua.

Estamos pois convencidos pela experiência de cada dia e de cada região, que a Campanha é um veículo de educação democrática.

B - É o movimento Cenegista mais que um semeador de Ginásios e um impulsionador de vida democrática, um fator de elevação moral da nossa juventude.

Afirmamos isto baseados na observação do clima existente dentro dos Ginásios criados pela Campanha.

O idealismo e a boa vontade que o movimento desenvolve, atinge a alma juvenil que procura o saber e dá-lhe mais que isto - dá-lhe vontade de vencer, de se elevar de ser alguém para garantir um futuro melhor para si e para o País. Os Ginásios da Campanha dão a essa juventude não só a instrução (mercadoria tão falsificada no mercantilismo do ensino) dá-lhe educação integral.

A participação dos alunos, na vida dos Ginásios e no movimento que os mantém é um fato e de grande valor para a sua formação.

Vários Ginásios possuem seus Grêmios Culturais e Esportivos, suas Cooperativas. Na sua movimentação social, essas organizações escolares, muitas vezes se unem aos movimentos da comunidade em prol de seus Ginásios.

É o que acontece por exemplo no Ginásio - Coelho Neto - localizado no D. Federal. Este Ginásio congregou toda a comunidade do subúrbio em que está localizado, numa união, acima de interesses particulares ou de agremiações. O Ginásio vem se mantendo com a contribuição de um quadro social composto de moradores, sob a orientação de uma Diretoria Distrital da C.N.E.G. e de festas realizadas com o fim de angariar fundos. Na última festa realizada participaram da sua organização - a Diretoria Distrital da C.N.E.G. - Grêmio 30 de Junho (Grêmio de alunos do Ginásio) - União Desportiva de Coelho Neto e Associação de Pais e Educadores.

Todos num esforço comum que contribue cada dia e sempre para maior união, mais amizade, aos seus vizinhos, ao seu bairro, sua cidade, seu País...

Os alunos vêm em cada professor e dirigente do estabelecimento, que luta a seu lado pelo mesmo ideal, um amigo a quem ele deve respeito e amizade. Esse respeito se patentia na disciplina modelar do estabelecimento, a amizade transborda, nos dias de aniversário desses professores, quando as salas se engalanam e as vozes se erguem e festivas entoam:

"reunidos neste dia
de tão grande alegria
Descjamos que as benções de Deus
Caíam sobre os dias teus."

No Ginásio "Senador Salgado Filho" no R. G. do Sul, os alunos se reúnem mais cedo e saem um pouco depois de terminadas as aulas pois o preparo das salas de aula de esportes etc de um grupo Escolar cedido à Campanha - devem ser mantidas limpas e não há verba para se pagar serventes...

Que dizer dessa juventude que assim se forma sinão que ela poderá ser, em verdade, guardiã do futuro dêsse "Brasil a reolado, vitorioso, sonhado dos sonhos lindos dos meninos do Brasil"?

II - A respeito da difusão da instrução secundária tornando-a acessível a todos.

Sobre este ponto gostaríamos de concluir ou melhor frisar a necessidade dessa difusão uma vez que ainda é preconceito entre nós - e por várias vezes a Campanha encontrou-o forte adversário - que esta instrução traria ao País uma proliferação da tendência para o "bacharelismo" ameaçando o campo profissional.

Tal preconceito origina-se de um "tabu", que temos que destruir e que é justamente o responsável pelo "bacharelismo" que tanto temem os portadores de tal preconceito. Este "tabu" embora tenha raízes em nossa colonização - o preconceito do trabalho braçal originado pelo trabalho escravo, alimenta-se nos tempos atuais na diferença social e econômica que se liga ao curso secundário.

No dia em que a educação secundária se tornar acessível a todos, sem distinção de posição econômica e social, o nível de instrução tenderá a ser normalmente este e teremos assim um nível de instrução mais alto (do que não podemos prescindir, se quisermos melhorar nosso padrão de vida e resolver muitos de nossos problemas - de higiene econômico social - que analisados são no fundo problemas ligados a falta de nível de instrução e educação do nosso povo).

Este nível de Educação se tornando natural, isto é, sem proibições, o tabú do "bacharelismo" criado justamente pela diferença social econômica que hoje se liga consequentemente aos cursos secundários, desaparecerá. Está aí o segredo dos povos como os suíços-dinamarqueses e outros de um mercenário poder ser, sem nenhum preconceito, irmão de um médico ou de um engenheiro, pois ele, como os demais, escolheu "livremente" sua profissão de acordo com sua tendência e não tangido pelas condições sociais e econômicas.

Com exceção dêsse ponto julgamos não haver quem negue o valor da elevação do nosso nível de instrução, que atualmente é muito baixo, dificultando a difusão da boa leitura, limitando a visão social de nosso povo e consequentemente a difusão de melhores hábitos de vida.

RALATÓRIO DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO DA C. N. E. G.1952 - JULHO - 1953

Senhores representantes ao V Congresso:

Com o apóio da Diretoria do Ensino Secundário e de verdadeiros amigos da Campanha poude a atual direção da C.N.E.G. realizar um plano que muito honra o nosso Movimento.

De u'a maneira geral suas atividades se concentraram em tórno de 5 pontos capitais para o bom desenvolvimento dos trabalhos, que lhe acarretaram a responsabilidade da direção do movimento cenegista em todo o país.

Estes pontos foram:

a - A instalação e organização de uma séde da Campanha. Podemos dizer que os trabalhos nesse sentido foram coroados do maior êxito.

Devemos a nossa séde ao Instituto dos Comerciários, salientando-se na consecução da mesma, D. Haitil Prado, grande colaboradora da Campanha e Chefe da Divisão de Serviço Social do I.A.P.C. que cedeu uma das salas de sua Divisão para o nosso movimento.

A organização dessa séde, isto é, de sua secção de arquivo, documentação e secretaria deve-se principalmente ao trabalho do incansável 2º Secretário Sr. João Antonio Monteiro.

b - Intensificação de um intercambio com as várias Secções Estaduais para uma orientação uniforme.

Esse maior contacto estava-se fazendo necessário, pois, as distâncias e as diferenças de umas zonas para outras, estava pondo em perigo a uniformidade do movimento e a fidelidade aos principios da Campanha.

Iniciou-se logo uma ofensiva de cartas e telegramas. Essa correspondência intensiva dirigida não só aos Diretores da C.N.E.G. nos diversos pontos do país, mas também, aos Diretores dos Ginásios, tinha pois a finalidade, não só de orientar, mas também, de unir; de estabelecer um sistema circulatório por onde deveria circular influxos de vida para o Movimento.

O movimento que esta iniciativa representou pode-se avaliar se dissermos que a correspondência expedida atingiu um total de 663 incluindo-se cartas e telegramas. Sete circulares foram expedidas também, a todos os setores. (Vide pagina 13)

Os resultados foram animadores e poucos são os setores da Campanha que continuaram indiferentes à nova organização do cenegismo.

Tivemos o dissabor de, dada a orientação, há tempos denunciada pela Secção de Pernambuco, desligar da Campanha o Giná-

sio "Olavo Bilac", localizado em Sertânia. E a amargura ainda nos foi mais cruel, porque se tratava de estabelecimento no Estado que serviu de bérço ao nosso Movimento. Nossos Estatutos não permitem que os ginásios adotem os mesmos métodos de taxas e mensalidades que os estabelecimentos particulares. Daí o caso. Daí a solução tomada.

De uma maneira geral, porém, a situação atual é animadora, apesar de alguns setores da C.N.E.G. continuarem emperrados, como se a nossa Campanha não fôsse movimentação contínua. Lamentamos que certas Secções Estaduais não tenham realizado o Conselho Estadual, não tenham remetido relatórios à Direção Central da Campanha e nem providenciado eleições nos Diretórios Municipais.

c - Intensa atividade junto ao Ministério da Educação.

Neste período 27 ginásios novos tiveram sua situação resolvida junto a Diretoria do Ensino Secundário, através do nosso Diretor-Técnico. A Campanha conquista cada dia, de maneira mais segura, a confiança das autoridades educacionais. A Campanha agradece a boa vontade dos funcionarios da Diretoria do Ensino Secundário que compreenderam os nossos elevados objetivos e passaram a incentivar-nos na luta.

d - Intensa atividade junto ao Legislativo.

Outro trabalho que não foi descuidado pelo Diretor-Técnico. O projeto 555, apresentado no dia 4-6-51, tem uma história longa, em que não faltou, em todos os momentos, a má vontade do Deputado Antonio Feliciano, seu relator, embora compensada com a colaboração dos Deputados José Bonifacio, Eurico Sales, Afonso Arinos, Leite Neto, Medeiros Neto, Senadores Cícero de Vasconcelos, Plinio Pompeu e outros parlamentares que também nos ajudaram. Afinal, depois de muito implorar e muito pedir, o 555 saiu, com o ofício 1042, em 8-7-53, rumo ao Catête.

e - Publicação do Boletim da C.N.E.G.

O Boletim da Campanha que no início do Movimento, fôra publicado com sucesso, havendo mesmo sido editado o VI número, até julho de 1944, voltou a circular, dando nova vida ao nosso trabalho de divulgação. O 1º número, da segunda fase, foi impresso em novembro de 1952, e o 2º, em abril passado. Pela repercussão que o mesmo alcançou está fadado a desempenhar papel importantissimo no desenvolvimento do nosso extenso programa de atividades. Por ocasião do 10º aniversário, sairá em número especial, trazendo vasto documentário fotografico da vida do Movimento.

Senhores Congressistas: - Esta Diretoria sente que, no proximo ano, as dificuldades serão maiores, pois teremos as eleições gerais no país. É necessário, portanto, que o órgão central da Campanha disponha de poderes amplos para promover nos diversos setores, modificações necessárias, a fim de evitar-se atitudes políticas que venham prejudicar nossas atividades.

Passaremos a analisar, sem quaisquer ressentimentos, as várias Secções da C.N.E.G.. Faremos crítica sincera, sómente com o intuito de servir aos objetivos e finalidades do Movimento. É tarefa ingrata, mas faremos esforço para não trair os nossos sentimentos de fraternidade e camaradagem que devem presidir todos os atos de companheirismo. E para começar diremos que a propria Diretoria Nacional falhou em vários casos, quando com maior dedicação e dinamismo poderia ter resolvido assuntos de real interesse para a Campanha. Penitenciemo-nos dessas falhas.

AMAZONAS - A Secção Estadual do Amazonas, fundada em 1949, sómente no primeiro semestre do corrente ano, foi organizada pelo Prof. Antunes de Oliveira. Quem conhece, porém, as dificuldades com as quais luta o casal Antunes Oliveira, com três ginásios pobres e precisando de quase tudo, dois dos quais distantes da Capital, só pode louvar o trabalho e a eficiência do Prof. Antunes. Foram organizadas também as diretorias da Campanha em Coarí, Maués e Manaus.

A Diretoria da Secção Estadual ficou constituída com o Prof. Antunes de Oliveira e D. Bety Antunes de Oliveira, Presidente e Secretário-Geral, respectivamente, com os nomes ilustres dos Professôres Pedro Silvestre, Alfredo Garcia e de outras pessoas de influência social.

A Diretoria Municipal de Coarí tem como seu Presidente o Sr. Lino Silva.

PARÁ - É necessária uma reestruturação urgente na Secção Estadual. Há três anos que não recebemos notícias dêsse setor. O Ginásio "Abraão Leví" está com a situação irregular perante a Campanha.

~~AMAZONAS~~ AMAZONAS - Desde 1950, funciona em Grajaú o Ginásio "Gomes de Souza", sob a orientação segura do Frei Estevão de Fortaleza, que está envidando esforços para dotar a cidade de um educandário modelo. Fêz várias reformas no prédio e com os maiores sacrifícios está adaptando o estabelecimento às exigências da pedagogia moderna.

Em Codó, o Dr. Amandino Teixeira Nunes, e em Balsas, o Dr. Eloi Coelho Neto, conseguiram o apôio de todos, aos Ginásios "Codoense" e "Balsense". Êste começou com duas séries em funcionamento. É a primeira vez, no norte, que se consegue êste milagre.

Ariceya Moreira Lima dirige agora suas vistas para o Ginásio "Godofredo Viana", no prédio do Serviço Social do I.A.P.C., no bairro do Filipinho, em São Luís, e para o Ginásio "Corrêa Araújo", em Pedreiras. Ambos devem funcionar no proximo ano. Em Timon, o Vigário pensa em criar estabelecimento gratuito.

PIAUÍ - O Sr. Alberto Bessa Luz, Deputado à Assembleia Legislativa, animado pelo Sr. João Antonio Monteiro, fundou o Ginásio "Padre Marcos", em Jaicós. Estão sendo projetados pelo nos-

Ginásio "Padre Marcos", em Jaicós. Estão sendo projetados, pelo nosso Delegado, estabelecimento para Pedro II, Batalha, Luzilândia, Paranaíba e Floriano.

RIO GRANDE DO NORTE - O apostolado do Pe. Eugenio Sales é um ponto de apoio do nosso movimento. O Dr. Guilherme Azevedo, grande entusiasta da causa, arregimentou elementos para a fundação do Ginásio "Macaibense", em Macaíba. O Curso de Admissão funciona com 70 alunos. A contribuição popular é animadora. Em Macaús talvez funcione um ginásio.

O Diretório Municipal está assim constituído: Presidente - Deputado Alfredo Mesquita, 1º Vice-Presidente - Prefeito Luís Curcio Marinho, 2º Vice-Presidente - Pe. Antonio Chacon, 3º Vice-Presidente - Dr. José Maciel, Secretário-Geral - Dr. Guilherme Azevedo, 1º Secretário - Sr. Raimundo Cavalcante, 2º Secretário - Minervino Wanderley, 1º Tesoureiro - Sr. Mario Fernandes, 2º Tesoureiro - Sr. José Filix Filho. Conselho Fiscal: Srs. Francisco Falcão, Agnaldo Ferreira e Luís Marinho de Carvalho.

PARAIBA - Com a fundação de três ginásios em 1950, o movimento parou. Só o "Ginásio de Monteiro", em Monteiro, sob a direção do Prof. José Valença, transmite regularmente informações à Diretoria Nacional. Com a organização da Academia de Estudos "Epitácio Pessoa" os alunos daquele educandário deram considerável passo à frente no caminho do progresso.

Dos Ginásios "Castro Pinto" e "N. S. do Bom Conselho", pouco sabemos. É presidente da Secção Estadual o bom companheiro Dr. Orestes Gomes da Silva.

PERNAMBUCO - Funcionaram mais dois ginásios: "Padre Cromácio Leão", em Jaboatão, e o "Barão do Bonito", em Bonito. No primeiro, destacaram-se Pe. Hipólito Pedrosa, Eliezer Figueirôa e outros, além do "Jaboatão Jornal" que defendeu bravamente a instalação e manutenção do educandário. No segundo, o Universitário Paulo Queiroz foi o galvanizador dos seus conterrâneos em prol do ginásio.

Com quatro ginásios, a Secção de Pernambuco já é uma força respeitável. A ajuda do Governo do Estado é ainda muito falha.

ALAGÔAS - Foi fundado mais um ginásio - o "Santa Maria Madalena", em união dos Palmares. O Estado de Alagôas com os seus sete ginásios, ocupa o primeiro lugar, no norte do país. O Cônego Teofanes de Barros e o Acadêmico Elio França coordenam eficientemente os trabalhos.

BAHIA - Itabuna, o grande centro cacauero, foi o ponto inicial das nossas atividades. Autoridades e povo se uniram em torno do Ginásio "Firmino Alves". O Sr. Miguel Fernandes Moreira, Prefeito Municipal; Dr. Dr. Claudionor Ramos, Presidente do Diretório Municipal e Juiz de Direito local; Dr. Aderson Rayol, Presidente da Câmara Municipal; Prof. Manoel de Freitas Ramos, Diretor do

Ginásio, e outros, se esforçam pela construção do prédio próprio.

Breve, visitaremos Ilhéus, Cruz das Almas, Feira de Santana, Alagoinhas, Jequié e Vitória da Conquista. O Universitário Afri-sio Vieira Lins é o Delegado da Campanha, no Estado.

A Bahia poderá tornar-se um dos mais fortes núcleos da Cam-panha, desde que seja organizada bôa Diretoria Estadual.

ESPÍRITO SANTO - A Secção mais bem organizada da Campanha; aquela que influi mais nos destinos do órgão central do Movimento, obteve no corrente ano, três grandes vitórias: o funcionamento dos Ginásios "Guaraparí", em Guaraparí, "Itaguassú", em Itaguassú, e "Cel. Antonio Honório", em Bom Jesus do Norte. O Governador Santos Neves é um grande amigo da C.N.E.G. e prestigia em toda linha, a ação benéfica da Campanha. As autoridades municipais e a imprensa de maneira geral ajudam e aplaudem ao dinâmico, inteligente e culto Pre-sidente da Secção Estadual - Dr. Christiano Dias Lopes.

O último Conselho Estadual foi uma afirmação do valor e prestígio da Campanha, no Estado do Espírito Santo. A Campanha conse-guiu subvenções federais, estadual e municipais para os ginásios.

Em Itaguassú, o Dr. José Zamprogo, Sr. Manoel Monteiro, Prof. Ariolos Amâncio Pereira e outros; em Guaraparí, Dr. Roberto Calmon, Sr. Antonio de Freitas Lira, Pe. Joaquim Boina Costa e outros; em Bom Jesus do Norte, Dr. Clímério Rodrigues Nascimento, Deputado Sebastião Martins Thiebaut e Prof. Helio Bastos Borges e outros, lu-tam para que os novos ginásios sejam esperançosa realidade.

Diretoria da Secção Estadual: Presidente - Dr. Christiano Dias Lopes, 1º Vice-Presidente - José Carlos da Fonseca, 2º Vice-Pre-sidente - Elcio Alvares, 3º Vice-Presidente - Capitão Josias Santa Rosa, Secretário-Geral - Otavio Barbosa da Silva, 1º Secretário - Setembrino Pelissari, 2º Secretário - José Carajáu da Silva, Dire-tor de Finanças - Jair Antonio de Moraes, Diretor de Divulgação e Cultura - Cesar Vieira Bastos. Conselho Fiscal: Deputado Lauro Cal-mon Nogueira da Gama, Jornalista Alvino Gatti e Prof. Expedito Borges.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - Foram instalados sete ginásios, assim distribuídos: "Maricá", em Maricá. É seu Diretor - Prof. Lau-ro Lopes Bretones. Presidente do Diretorio Municipal da C.N.E.G. - Dr. Francisco Oliveira. "Oliveira Viana", em Niteroi, Diretor - Pro-fessora Dorothy de Albuquerque. Presidente - Dr. Alvaro Caetano de Oliveira. "Caribé da Rocha", em Padua. Diretor - Prof. Luís de Arau-jo Braz. Presidente - Dr. Lemant de Conop. "Manoel Duarte", em Rio Bonito. Diretor - Mons. Antonio de Souza Gens. Presidente - Sr. Boa-nerges Corrêa de Sá. "N. S. das Graças", em Miracema. Diretor - Ma-noel Gonçalves Ramos Junior. Presidente - Altivo Linhares. "Maestro Masini", em Lage. Diretor - Professora Maria Claro Ligiére Coelho. Presidente - Pe. José Brandão. "Volta Redonda", em Volta Redonda. Di-retor - Prof. Sebastião Klein. Presidente - Dr. Carlos Haasis.

O Estado subvencionou-nos em 1953, com R\$ 400.000,00. Quase todas as Prefeituras auxiliaram também, destacando-se a de Barra Mansa que destinou R\$ 300.000,00 aos Ginásios "Barra Mansa" e "Volta Redonda". Dois setores, pelo esforço dos seus membros, destacam-se no Estado: Itaboraí e Volta Redonda. No primeiro, uma comissão, integrada pelo Prefeito, Vigário e Pastor, conseguiu uma contribuição de particulares, num total de R\$ 70.000,00! Em Volta Redonda, há pouco, num trabalho junto ao comércio, industria e particulares, foram angariados R\$ 50.000,00, em dois dias!

Em Campos, funciona o Curso de Admissão ao Ginásio "Manoel Manhães", com subvenção da Prefeitura. Em Niteroi, o Vereador Alvaro Caetano de Oliveira apresentou, com apóio unânime dos seus colegas, projeto de lei, aumentando em R\$ 0,20 a taxa em diversões públicas: cinemas, clubes, jogos, etc... Com a aprovação do projeto, a Campanha, em Niteroi, deverá receber, no corrente ano, a importância de R\$ 800.000,00 proveniente dessa taxa. Os Vereadores de São Gonçalo, também, adotaram igual providência.

A Assembleia Legislativa e o Poder Executivo, por intermédio do Dr. Moura e Silva, Secretario da Educação, Professores Rubem Falcão e Paulo Campos, seus auxiliares, compreenderam o patriótico programa da C.N.E.G. e não têm negado a colaboração precisa ao êxito do cenegismo na terra fluminense. O Dr. Tobias Tostes Machado, Chefe da Diretoria de Educação Física, é quem preside nossa Campanha, impondo na direção de nossas atividades, equilibrio e serenidade.

A Secção Fluminense, com seus 15 ginásios, está na vanguarda do nosso Movimento.

Diretoria da Secção Estadual: Presidente - Dr. Tobias Tostes Machado, 1º Vice-Presidente - Dr. Rubem Falcão, 2º Vice-Presidente - Dr. Paulo Campos, 3º Vice-Presidente - Prof. Alberto Araujo, Secretário-Geral - Ronaldo Machado, 1º Secretário - Professora Dalila Nicolau, 2º Secretário - Professora Maria Ivone Valadares Silva, Diretor de Finanças - Sr. Dematos Chagas, Diretor de Divulgação e cultura - Prof. Edson Chaves. Conselho Fiscal: Dr. Elton Meireles, Professora Vanda Mansure e Sr. Jorge Paulsen.

DISTRITO FEDERAL - A instalação da séde da Campanha, no atual endereço, muito contribuiu para congregar os elementos desta Capital. A imprensa como sempre, deu sua colaboração tôda vez que solicitada, e o I.A.P.C. continuou sua ajuda, com o mesmo entusiasmo. De novo, foram inaugurados dois ginásios: o "França Junior", na "Escola Presidente Dutra", no I.A.P.I. da Penha, e o "Cinco de Novembro", na "Escola Cardeal Leme", em São Cristovão. Destacamos o esforço dos Srs. dirigentes da Penha que criaram, de início, o ginásio com quatro séries, caso novo na história da nossa Campanha. Em São Cristovão, os jovens professores que integram o Corpo Docente do Gi-

násio e a direção do estabelecimento, são incansáveis na concretização do educandário que desejam fazê-lo um modelo de organização. Em Del Castilho, a Assistente Social D. Maria Irací de Moraes, estimulada pela Chefe do Serviço Social D. Haitil Prado, e pelos moradores locais, organizou o Curso de Admissão ao Ginásio "José do Patrocínio". No dia 26 de junho, foi festivamente inaugurado o referido ginásio. É presidente da Diretoria Distrital, o Sr. João Costa. D. Maria Irací foi designada Diretora do Ginásio.

A instalação de 10 outros ginásios depende da cessão de prédios, pela Prefeitura do Distrito Federal. O de Realengo, por exemplo, é uma necessidade imperiosa. Os moradores daquele populoso subúrbio vão apelar para o Sr. Prefeito, no sentido de S. Excia. ceder a ampla "Escola Presidente Roosevelt" para um ginásio da Campanha, à noite.

Os ginásios "Coelho Neto", sob a direção da Professora Anita Alves Pereira, e o "Comerciários", sob a direção da Professora Lucia Augusto de Araujo Leitão, continuaram, com a colaboração dos moradores locais e da equipe abnegada de professores, a prestar com eficiência, extraordinária assistência cultural a dezenas de alunos. São presidentes das Diretorias da C.N.E.G.: em Olaria, D. Nair Cruz de Oliveira, e em Coelho Neto, Sr. Milton Souza. Na Penha, a Professora Dinorah Amorim de Carvalho e o Prof. Athos Romano Botelho são, respectivamente, Diretor e Vice-Diretor do Ginásio "França Junior". É Presidente da Diretoria Distrital, o Prof. Dácio Ferreira. Em São Cristóvão: Professores Carlos Afonso dos Santos e José Stamato, Diretor e Vice-Diretor, respectivamente, do Ginásio "Cinco de Novembro". O Sr. Catulino Pontes dos Santos é Presidente da Diretoria Distrital.

MINAS GERAIS - O Universitário Bonifacio José T. de Andrade, por ocasião do X Congresso Estadual dos Estudantes, propôs a fundação de dois ginásios, em colaboração com as Faculdades de Filosofia de Belo Horizonte. Aprovada a tese, os estudantes dos cursos de Filosofia, Expedito Albuquerque, Wilson Chaves, Márcio Quintão, Jener Procópio, Dirce Alvarenga, Ana Adelina Lins, Fernando Melo Abreu e outros, com a colaboração de Eduardo Rios Neto, Andradinha e outros, iniciaram as suas atividades na concretização da idéia. (Em Minas, já funcionava o Ginásio "Vigário Raimundo", em Santos Dumont, e fracassara a tentativa de criação de educandários em Juiz de Fora, Ouro Preto, Mariana, Sabará, Nova Era, Lafaiete e outras cidades, por falta de prédios. Em Ouro Preto, o Prof. Vicente Tropia, convocou reunião, na qual foi eleito o Dr. Amadeu Barbosa, Presidente do Diretório Municipal da C.N.E.G. e escolhido o nome de Tomás Brandão para o Ginásio. Fora designado até inspetor federal para proceder a verificação do prédio. Em Mariana, o Sr. Jorge Marques conseguiu organizar o corpo docente com os pa-

dres do Seminario. Em Sabará, o Dr. Silvio Pereira entusiasmou-se com a idéia. Mas, o então Presidente da C.N.E.G., depois de visitar uma dezena de municípios, organizar diretórios, etc. ficou sem o amparo necessário da Capital. Foram os jovens estudantes que trouxeram Minas para a Campanha.)

A U.E.E., na gestão do Universitário Bonifácio José T. de Andrada, cuidou da parte burocrática dos Ginásios "Leonel Franca" e "Mons. Artur de Oliveira".

Durante a gestão Rios Neto, nosso colaborador desde 1949 começamos a receber a excelente colaboração dos Universitários João Pessoa de Albuquerque, Clara Grimaldi e de outros.

No dia 8 de fevereiro ultimo, na séde da U.E.E., sob a presidência do Universitário Rios Neto, presente mais de uma dezena de jovens das escolas superiores, e também o Diretor-Técnico da C.N.E.G., foi organizada a Secção Estadual da Campanha; na Presidência o Dr. Colombo Etienne Arreguy, Chefe do Gabinete do Secretário da Educação, e na direção do Diretorio Municipal, o Vereador Gerardo Renault. Ambas as diretorias estão constituídas por elementos idealistas e de ação.

Auxílios recebidos em 1952 - O Ginásio "Mons. Artur de Oliveira" recebeu da Diretoria da C.N.E.G., uma ajuda de R\$ 20.000,00 para aquisição do material exigido pela Diretoria do Ensino Secundário. O "Leonel Franca", para os mesmos fins, obteve R\$ 11.800,00 da Prefeitura.

Em 1953. Do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Filosofia, R\$ 4.000,00. O Diretorio Municipal da C.N.E.G. recebeu do D.C.E. a importância de R\$ 4.000,00. Há pedidos de auxílios à Assembleia Legislativa e à Câmara Municipal. O Vereador Gerardo Renault espera que os membros do Legislativo Municipal votem até setembro, o auxilio de R\$ 30.000,00 para os ginásios da Capital.

Atualmente, a Secção Estadual desenvolve extraordinário plano de atividades, sendo o setor estadual cenegista que mais instalou ginásios para funcionamento, em 1954. Já não resta dúvida de que a Secção Estadual de Minas Gerais assumirá a liderança e vanguarda do nosso Movimento, no proximo ano. No grande Estado, funcionam atualmente 9 educandários, assim distribuídos: 4 na Capital, 1 em Juiz de Fora, 1 em Uberaba, 1 em Santos Dumont, 1 em Carmo da Mata e 1 em Patrocínio.

Ainda êste ano a Secção Estadual da Campanha instalará ginásios nos seguintes municípios: Coração de Jesus, Inhapim, Claudio, Frutal, Araguari, Patrocínio, Ituiutaba, Montes Claros, Sabará, Alfenas, Viçosa e São João del-Rei e outras cidades.

Com o apóio de todas as pessoas de boa vontade que lidam nas terras de Minas Gerais, com o entusiasmo e o dinamismo do Dr. Colombo Etienne Arreguy, com a força e o idealismo da mocidade mineira,

com a colaboração do Governo Estadual e da Assembléia Legislativa, com a ajuda dos homens públicos e o auxilio do povo, Minas receberá, breve, em todos os seus municípios, a bandeira vitoriosa da Campanha cujo lema é: TRABALHAR E SERVIR.

Com a realização do V Congresso da C.N.E.G., em Belo Horizonte, a Secção Estadual iniciará sua marcha definitiva ao cumprimento integral do seu vasto e patriótico plano de trabalho.

GOIÁS - Em Goiás, a Campanha conseguiu, na Diretoria do Ensino Secundário a legalização dos Ginásios "Divino Padre Eterno", em Trindade, e o "Orizona", em Orizona. Em Trindade, o Pe. Raimundo Vilela, e em Orizona o Senador Costa Pereira, comandaram os trabalhos pelo funcionamento dos educandários. Em Piracanjuba, o Acadêmico Virgílio Soares conseguiu o apóio das autoridades municipais e da Secretaria de Educação à instalação de ginásio naquela cidade. Os particulares, por sua vez, contribuíram com a quota de R\$ 300.000,00, colaboração só superada pelo progressista povo de Carmo da Mata, em Minas Gerais, que ofereceu R\$ 400.000,00 para início dos trabalhos da Campanha.

Em Goiandira, há movimentação em tórno da Campanha. O Prefeito Municipal, o Juiz de Direito, os frades franciscanos e as autoridades locais estão entusiasmadas com a possibilidade de funcionamento do futuro ginásio. O prédio é ótimo. Em Cumarí - o Prefeito, o Juiz de Direito, os homens progressistas da terra estão interessadíssimos no funcionamento do Ginásio "São João Batista". No corrente orçamento federal, há a quantia de R\$ 150.000,00 consignada ao estabelecimento. É Presidente da Diretório Municipal da C.N.E.G., o Dr. Itamar Silva Belo. Segundo comunicação que tivemos da Dra. Florí Gegrin, esforçada Secretaria-Geral da Secção Estadual, há entendimentos para a criação de ginásios em Chapada, Corumbá, Burití, Goiatuba, e Pantalina.

Constatamos que a Campanha melhorou em alguns setores de Goiás, principalmente em Paraúna. O Ginásio "Otaviano de Moraes" está gratificando, mensalmente, o professorado com R\$ 3.000,00! Devemos destacar o esforço do Sr. Domingos Alves Pereira, Presidente do Diretório da C.N.E.G. que não mede sacrifício para tornar o Ginásio um estabelecimento modelar em direção, corpo docente e eficiência.

Alguns ginásios já receberam a ajuda do Cônego José da Trindade da Fonseca e Silva, ilustre Secretário de Educação de Goiás. É possível que conforme sua promessa, ampliado o necessário auxilio do do Governo Estado, possam nossos ginásios mais eficientemente servir ao bom povo goiano. O Prof. Venarando de Freitas Borges, dinâmico Prefeito da Capital, tem dado apóio decisivo ao Ginásio "Professor Ferreira".

Diretoria da Secção Estadual da C.N.E.G.: Presidente - Prof. Venerando de Freitas Borges, 1º Vice-Presidente - Acad. Lusía-

no de Carvalho, 2º Vice-Presidente - Prof. Newton Paranhos, 3º Vice-Presidente - Profa. Creonice Fleury de Brito, Secretário-Geral - Dra. Florí Abrão Gebrim, 1º Secretário - Acad. Virgílio Soares, 2º Secretário - Sr. Odilon Vieira, Diretor de Finanças - Dra. Deise de Melo, Diretor de Divulgação e Cultura - Jorn. Eli Mesquita. Conselho Fiscal: Prof. Manoel Ferreira Lima, Prof. Augusto Cesar Fleury e Profa. Rosa Fleury de Brito.

MATO GROSSO - Neste Estado, é difícil a expansão da Campanha. O Corpo Docente é, como em todo interior de Estados, difícilimo, agravado o problema com as distâncias que são enormes.

O Ginásio "Bela Vista", que é um núcleo ativo de trabalho, só quatro anos após a sua instalação, pode resolver o caso. O Ministério pôs a disposição dos professores, passagens aéreas de Bela Vista para Campo Grande, afim dos mesmos se submeterem aos exames exigidos pela Diretoria do Ensino Secundário.

Paranaíba, possivelmente, será a cidade beneficiada, com a criação do seu ginásio.

PARANÁ - Em novembro houve a festa dos concluintes do Ginásio "Prof. João Candido", em Curitiba. Foi uma cerimônia tocante. À mesa, tomaram parte, além do Dr. Felipe Tiago Gomes, fundador da C. N.E.G., o Desembargador Cunha Pereira, Presidente do Tribunal Eleitoral do Estado e Diretor da Faculdade de Direito; Drs. Francisco e Lincoln da Cunha Pereira, fundadores da C.N.E.G. naquela unidade federativa; Profs. Dalton Silva e Eloyr Blanc e o Prof. José Garcia Machado, Parainfo da turma.

A reestruturação da Diretoria Estadual foi tentada, levando-se em consideração os afazeres do Dr. Lincoln da Cunha Pereira, bastante ocupado na sua atividade profissional. Dois nomes, pelo conceito de que gozam em todos os setores: Dr. Ernany Reichmann, assistente técnico do Governador, e Dr. Moura Negrini, Diretor do Departamento de Educação Secundária do Estado, foram eleitos respectivamente para os cargos de 1º e 2º Vice-Presidentes. Nomes novos foram também incorporados à Diretoria. Dr. Lincoln da Cunha Pereira é o Presidente da Secção Estadual.

SANTA CATARINA - Pela primeira vez, a Campanha visitava aquele Estado. E felizmente, o Sr. Felipe Tiago Gomes, nosso Diretor-Técnico, foi bem recebido por todas as classes sociais. Depois de visitadas autoridades estaduais, Assembléia Legislativa e imprensa, realizamos no dia 21-12-52, no Colégio Estadual "Dias Velho", a eleição da Diretoria da Campanha que ficou assim constituída: Presidente - Alnte. Carlos da Silveira Carneiro, 1º Vice-Presidente - Prof. Milton Sullivan, 2º Vice-Presidente - Acad. Neudy Primo Massolini, 3º Vice-Presidente - Prof. Nery Rosas, Secretário-Geral - Acad. Urbano Vicente Gama Sales, 1º Secretário - Acad. José Baião, 2º Secretário - Acad. Dagoberto Silva, Diretor de Finanças - Acad. Joaquim Carneiro

Filho, Diretor de Divulgação e Cultura - Acad. Fernando Bastos. Conselho Fiscal: Profs. Elpidio Barbosa, João José de Souza e Braz Joaquim Alves, todos Deputados à Assembléia Legislativa e representantes dos maiores Partidos.

Muito contribuiu para o êxito do lançamento do cenegismo o apóio da União Catarinense de Estudantes. Entre aquela mocidade vibrante e idealista, dois nomes faremos questão de destacar, nos trabalhos de instalação da Campanha - Neudy Primo Massolini, Presidente da entidade estudantil, e Urbano Vicente Gama Sales, funcionário da Assembléia Legislativa.

Com a boa vontade do Prof. Milton Sullivan, Diretor do Colégio Estadual, e a colaboração de professores esforçados, foi instalado o Ginásio "Antoniêta de Barros", em Florianópolis.

Em Itajaí, o Sr. Genesisio de Miranda Lins, com força de vontade e patriotismo, criou o "Ginásio de Itajaí", modelar estabelecimento de ensino. O benemérito daquela cidade apoiou o funcionamento, à noite, do Ginásio "Eugenio Muller", no prédio do seu estabelecimento.

Criciúma - segundo informações que tivemos do Alnte. Silveira Carneiro, foi fundado ginásio da C.N.E.G. nessa cidade, com a colaboração das autoridades locais e pessoas de todas as classes sociais.

Em Concórdia, deverá ser instalado ginásio, bem como noutras cidades.

RIO GRANDE DO SUL - A Secção Estadual do Rio Grande do Sul é uma das mais operosas. A movimentação que os companheiros gauchos imprimem aos trabalhos de instalação e manutenção dos ginásios, é deveras impressionante! Nota-se, pêlo notavel relatório enviado pela Secção Estadual, que a Campanha nas plagas daquela progressista unidade da Federação, não é uma entidade parada, a espera dos Poderes Públicos. Há idealismo que resiste à crítica dos indiferentes, o derrotismo dos fracassados, o impatriotismo de algumas dúzias de máus brasileiros. A luta é titânica e os Profs. José Barros, Walmir e Wilmar Araujo surgem merecidamente como os três heróis conandando uma avalanche de bravos. Avante, jovens e destemidos gauchos!

Em Santo Angelo das Missões, o Ginásio "Sepé Tiarajú" é um núcleo de intenso trabalho cultural, sob a direção segura do Prof. Marcelo Mioso. As autoridades municipais, patentes do Exército, professores e interessados no progresso da terra, animam as atividades do estabelecimento.

Em Ijuí, o Ginásio "Soares de Barros" funciona com o apóio entusiastico do Prefeito Rubem Kessler da Silva, com a colaboração de virtuosos sacerdotes, dignos militares, jornalistas, professores e outras pessoas. Para conhecimento de importantes iniciativas da Secção Estadual Sul Riograndense, seria interessante que os nossos di-

rigentes manuseassem o relatório daquele extraordinário setor da Campanha. Lá todos nós encontraremos: TRABALHO, IDEALISMO, MOVIMENTO.

* * * * *

Eis aí Senhores Congressistas, em linhas gerais, o movimento cenegista em sua situação atual.

Que este Congresso seja o ambiente para um exame retrospectivo que nos leve a corrigir os erros e a escolher com segurança os caminhos mais certos.

Rio de Janeiro, Julho de 1953.

MOVIMENTO DE CORRESPONDÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO
ATUAL

| | 1952 | | 1953 | |
|-------------|------------|------------|------------|------------|
| | Exped. | Receb. | Exped. | Receb. |
| Amazonas | 6 | 5 | 3 | 13 |
| Pará | 1 | 0 | 2 | 0 |
| Maranhão | 27 | 22 | 29 | 38 |
| Piauí | 0 | 2 | 14 | 7 |
| Ceará | 2 | 0 | 0 | 0 |
| R.G. Norte | 4 | 1 | 7 | 5 |
| Paraíba | 17 | 11 | 15 | 14 |
| Pernambuco | 25 | 22 | 44 | 27 |
| Alagôas | 18 | 10 | 25 | 20 |
| Sergipe | 5 | 0 | 2 | 0 |
| Bahia | 2 | 1 | 7 | 3 |
| E. Santo | 14 | 20 | 27 | 37 |
| D. Federal | 9 | 14 | 13 | 28 |
| E. do Rio | 37 | 24 | 6 | 18 |
| M. Gerais | 16 | 14 | 53 | 24 |
| Goiás | 25 | 16 | 56 | 30 |
| M. Grosso | 4 | 1 | 8 | 9 |
| São Paulo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Paraná | 8 | 0 | 10 | 1 |
| S. Catarina | 0 | 0 | 13 | 2 |
| R. G. Sul | 9 | 3 | 30 | 33 |
| | <u>299</u> | <u>166</u> | <u>364</u> | <u>309</u> |

Total de correspondência expedida 663.

Total de correspondencia recebida 475.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS DA C.N.E.G.Movimento financeiro do ano de 1952.

Receita orçamentária.....R\$ 500.000,00

DESPESA:

Assistência Educacional

Auxílio financeiro às Secções Estaduais de:

| | | |
|-------------------------|---------------|----------------|
| Amazonas | R\$ 60.000,00 | |
| Maranhão | R\$ 20.000,00 | |
| Paraíba | R\$ 50.000,00 | |
| Pernambuco | R\$ 55.000,00 | |
| Alagoas | R\$ 30.000,00 | |
| Espírito Santo | R\$ 20.000,00 | |
| Estado do Rio | R\$ 40.000,00 | |
| Minas Gerais | R\$ 20.000,00 | |
| Goiás | R\$ 30.000,00 | |
| Mato Grosso | R\$ 30.000,00 | |
| Paraná | R\$ 30.000,00 | |
| Rio Grande do Sul | R\$ 15.000,00 | R\$ 400.000,00 |

DIRETORIA NACIONAL DA C.N.E.G.

Despesas com: gratificação

"pro-labore", comissão bancária, portes e telegramas, material de expediente e e

quipamento, e festivalR\$ 56.201,30 R\$ 56.201,30

CONGRESSO NACIONAL DA C.N.E.G.

Pago p/despesas diversas.....R\$ 7.859,00 R\$ 7.859,00

SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO

Despesas com: transporte,

hospedagem e outrasR\$ 5.241,60 R\$ 5.241,60

DESPESAS DIVERSAS

Pago p/ despesas diversas ..R\$ 7.480,80 R\$ 7.480,80

SECRETARIA DA CAMPANHA

(1º Semestre de 1953)

Despesas com: gratificação

"pro-labore", boletim, material de expediente e portes e telegramas

R\$ 19.012,10 R\$ 19.012,10

SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO

Despesas com: transporte,

hospedagem e outrasR\$ 2.434,30 R\$ 2.434,30

DESPESAS DIVERSAS

Pago p/ despesas diversas ..R\$ 1.770,10 R\$ 1.770,10 R\$ 500.000,00

Rio de Janeiro, Julho de 1953.